



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

OUVIDORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO/DEPEN

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PENAIS NO ESTADO DE ALAGOAS^{1 2 3}

PERÍODO: 20 e 21 de janeiro de 2015.

CNPCP: Conselheiro MARDEN MARQUES SOARES FILHO e Analista
JEFFERSON ALVES LOPES

Ouvidoria do Sistema Penitenciário/DEPEN: Ouvidora Substituta MARLENE
INÊS DA ROSA e Analista PAULA CRISTINA DA SILVA GODOY

¹ Com base no Modelo de Relatório Padrão aprovado no âmbito do ***Acordo de Cooperação No 17/2011 - Melhoria do Sistema Penitenciário***, para uso do Ministério da Justiça, Conselho Nacional de Justiça, Conselho Nacional do Ministério Público, Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

² Considerando que a Vara de Execução Penal (VEP), o Ministério Público (MP) e o Conselho da Comunidade (CC) têm determinação legal de visita mensal aos estabelecimentos penais, foram classificados os capítulos conforme a necessidade de inspeção ponderando os aspectos cíclicos e perenes. O Conselho Penitenciário, Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Defensoria Pública e Ouvidoria do Sistema Penitenciário que realizam inspeções anuais deverão preencher todos os itens.

³ Neste relatório foram retiradas os itens do formulário padrão que não se aplicam em cada estabelecimento penal, a fim de reduzir o número de páginas.

SUMÁRIO:

Item	Página
1. Introdução	
2. Penitenciária Feminina Santa Luzia	
3. Penitenciária de Segurança Máxima	
4. Penitenciária Baldomero Cavalcante de Oliveira	
5. Casa de Custódia da Capital	
6. Estabelecimento Prisional Rubens Braga Quintella Cavalcante – NRC (Núcleo Ressocializador da Capital)	
7. Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy	
8. Penitenciária de Segurança Média Profº Cyridião Durval	
9. Conclusões e considerações	
10. Reunião com autoridades locais	
11. Providências e recomendações	

1. Introdução

O presente relatório discorre sobre a visita de inspeção conjunta realizada pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP e a Ouvidoria do Departamento Penitenciário Nacional – OSPEN, em sete estabelecimentos prisionais do Estado de Alagoas, nos dias 20 e 21 de janeiro de 2015, na cidade de Maceió.

Apresenta recomendações a serem adotadas visando à garantia dos direitos humanos e o aprimoramento do sistema penal no Estado, tendo como parâmetro as normas de execução penal vigentes, os programas adotados pelo DEPEN, a política criminal e penitenciária recomendada pelo CNPCP, as políticas públicas que transversalizam o sistema prisional na área de reinserção social (saúde, educação e trabalho) e as diretrizes estabelecidas pelo CNJ.

As visitas foram realizadas com o conhecimento prévio das autoridades públicas locais e acompanhadas pelos gestores das respectivas unidades, pelo Gerente de Serviços Penais, José Ricardo Bispo e pela Diretora de Saúde Prisional Clarice Damasceno.

A seguir são apresentados alguns dados quantitativos sobre a estrutura organizacional das unidades do complexo prisional visitadas, no Estado de Alagoas.

1 – Estrutura Organizacional		ANUAL
1.1 Esfera	☒ Estadual ☐ Federal	
1.2 Secretaria da pasta	☒ Própria ☐ Subsecretaria ☐ Diretoria/Departamento ☐ Superintendência ☐ Instituto / Agência ☐ Outro:	
1.3 Unidade do MP / Defensoria:	Maceió/AL	
1.4 Tribunal:	TJ/AL	
1.5 Grau de Jurisdição:	Inicial	
1.6 Comarca:	Maceió/AL	
1.7 Há Escola Penitenciária?	☐ Não ☒ Sim	
1.8 Há Ouvidoria Estadual do Sistema Prisional?	☐ Não ☒ Sim	
1.9 Há Corregedoria Estadual	☐ Não ☒ Sim	

do Sistema Prisional?		
1.10 Há Plano de Carreira?	☐ Não	☒ Sim ☐ Todos servidores penitenciários ☒ Agentes Penitenciários ☐ Outro:
1.11 Há Plano Estadual de Educação do Sistema Penitenciário?	☐ Não	☐ Sim

2. Penitenciária Feminina Santa Luzia

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Penitenciária Feminina Santa Luzia	
2.2 Apelido da unidade:	"Santa"	
2.2.1 Endereço:	Complexo Penitenciário do Estado de Alagoas - BR-104, km 01	
2.2.2 Cidade/UF:	Maceió/AL	
2.3	☒ Penitenciária ☐ Colônias agrícolas, industriais ou similares ☐ Hospital de Custódia ☐ Cadeia Pública / Presídio ☐ Centro de Observação Criminológica ☐ Casa de Albergado	
2.4	☐ Masculino ☒ Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	☒ Pública ☐ Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) ☐ Terceirização da equipe técnica e administrativa ☐ Terceirização da equipe de segurança ☐ Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Ludmilla de Macedo de Holanda	
3.3 Cargo:	Gerente Geral	
3.4 Formação Profissional	☒ Direito ☐ Administração ☐ Ciências Sociais ☐ Serviço Social ☐ Psicologia ☐ Pedagogia ☐ Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:	Tatiana Costa Gonçalves	
3.6 Cargo:	Gerente de Segurança	
3.7 Formação Profissional:	Direito	
3.8 Quantidade de computadores:	☐ 1 a 3 ☐ 4 a 6 ☒ 7 a 9 ☐ 10 a 12 ☐ 13 a 15 ☐ > 15	
3.9 Acesso à Internet	☒ Sim ☐ Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	☐ Integralmente ☐ Parcialmente ☒ Não alimenta ☐ Mensal ☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐ Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	☐ Não ☒ Sim	
3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	☐ Não ☒ Sim	

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL
4.1 Capacidade total:	74	
4.1.2 Lotação total:	208	

4.2 Capacidade Mulheres: 74 4.2.1 Lotação Mulheres: ☒ Condenada ☒ Provisória 53 156	4.3 Capacidade homens: 4.3.1 Lotação homens: ☐ Condenado ☐ Provisório	4.4 Capacidade LGBT: 4.4.1 Lotação LGBT: ☐ Condenada/o ☐ Provisória/o																																																																																																																																																
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	☐ sim ☒ não																																																																																																																																																	
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	☐ sim ☒ não																																																																																																																																																	
4.7 Há alas separadas para idosos?	☒ sim ☐ não																																																																																																																																																	
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	☐ sim ☐ não																																																																																																																																																	
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	☐ sim ☒ não																																																																																																																																																	
4.10 Há alas separadas para LGBT?	☐ sim ☒ não																																																																																																																																																	
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	☐ sim ☐ não																																																																																																																																																	
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	☐ sim ☒ não																																																																																																																																																	
4.13 Há celas metálicas?	☐ sim ☒ não																																																																																																																																																	
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁴	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia⁶</th> <th>Cadeia pública⁷</th> <th>COC⁸</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP⁹</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos⁵</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento Penal</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência coletiva</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência individual</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento para dependentes químicos</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Oficina de trabalho</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Educativo</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Polivalente</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Creche</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Berçário</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Visita íntima</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Esportes</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>							Penitenciária	Colônia ⁶	Cadeia pública ⁷	COC ⁸	Casa do Albergado	HCTP ⁹	Módulos⁵							Guarda Externa	C						Agente Penitenciário / Monitor	C						Administração	C						Recepção/Revista	C						Centro observação / triagem / Inclusão	C						Tratamento Penal	A						Vivência coletiva	C						Vivência individual	C						Serviços	C						Saúde	C						Tratamento para dependentes químicos	A						Oficina de trabalho	A						Educativo	C						Polivalente	-						Creche	A						Berçário	C						Visita íntima	C						Esportes						
	Penitenciária	Colônia ⁶	Cadeia pública ⁷	COC ⁸	Casa do Albergado	HCTP ⁹																																																																																																																																												
Módulos⁵																																																																																																																																																		
Guarda Externa	C																																																																																																																																																	
Agente Penitenciário / Monitor	C																																																																																																																																																	
Administração	C																																																																																																																																																	
Recepção/Revista	C																																																																																																																																																	
Centro observação / triagem / Inclusão	C																																																																																																																																																	
Tratamento Penal	A																																																																																																																																																	
Vivência coletiva	C																																																																																																																																																	
Vivência individual	C																																																																																																																																																	
Serviços	C																																																																																																																																																	
Saúde	C																																																																																																																																																	
Tratamento para dependentes químicos	A																																																																																																																																																	
Oficina de trabalho	A																																																																																																																																																	
Educativo	C																																																																																																																																																	
Polivalente	-																																																																																																																																																	
Creche	A																																																																																																																																																	
Berçário	C																																																																																																																																																	
Visita íntima	C																																																																																																																																																	
Esportes																																																																																																																																																		
4.15 Número de celas individuais	Homens: Mulheres: 4																																																																																																																																																	
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens: Mulheres: 6																																																																																																																																																	

⁴ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁵ Legenda:  Existência obrigatória  Existência facultativa  Não é necessário

⁶ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁷ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁸ Centro de observação criminológica.

⁹ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

4.15.2 Dimensão	m ☒ m	4,5 m ☒ 2,5 m
4.16 Número de celas coletivas	Homens:	Mulheres:
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens:	Mulheres: 4
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens:	Mulheres: 10
4.16.3 Dimensão	m ☒ m	4,5 m ☒ 2,5 m
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	☐ 1 a 3% ☐ 3 a 5% ☐ 5 a 10% ☐ > 10%	
4.18 Ventilação cruzada geral	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	☐ inexistente ☒ existente	
4.21 Incidência de sol nas celas	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ excessiva	
4.22 Programa de combate a incêndio	☐ inexistente ☒ existente	
4.23 Extintores de incêndio	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ sem condições de uso ☒ em condições de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	☐ sim ☒ não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais? ☐ sim ☒ não
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	☐ sim ☒ não	Quais:
5 – Características das Pessoas Presas		
		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 2
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 1
5.3 Há indígenas presos?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	☒ sim ☐ não	
5.5 Há estrangeiros presos?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.6 Há adolescentes internados no local?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	☐ sim ☐ não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 5
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 23
5.13 Há pessoas presas com HIV?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 4

5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	☒ sim	Quantidade: 3
	☐ não	
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	☒ sim	Quantidade: 1
	☐ não	
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	☒ sim	Quantidade: 28
	☐ não	
5.17 Há pessoas presas em RDD?	☐ sim	Quantidade:
	☒ não	
5.18 Há presas gestantes?	☒ sim	Quantidade: 6
	☐ não	
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	☒ sim	Quantidade: 4
	☐ não	

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança			MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	☐ até 1 ano ☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos ☐ de 21 a 30 anos ☐ mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	☐ sim ☐ não	Quantidade:	
6.5 Pacientes indultados no último ano:	☐ sim ☐ não	Quantidade:	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	☐ Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ☐ Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs ☐ Programa de Volta para Casa – PVC ☐ Outro:	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	☐ Trimestral ☐ Outro:	☐ Semestral ☐ Anual ☐ Quando solicitado	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento			SEMESTRAL
7.1 Total de RH na área de segurança:	38		
7.2 Total de RH na área administrativa:	4		
7.3 Total de RH na área técnica:	7		
7.4 Total Geral:	49		
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	☐ não ☐ Defensoria Pública ☐ Outra forma de contratação: ☐ Mensal ☐ Quinzenal	☒ sim ☒ Própria Unidade ☒ Semanal ☐ Diária	Quantidade: 1 Quantidade: Quantidade: Quantidade:
7.6 Auxiliares de Enfermagem	☐ não ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal	☒ sim ☒ Própria Unidade ☐ Semanal ☒ Diária	Quantidade: 4 Quantidade: Quantidade: Quantidade:

7.7 Assistentes Sociais	☐ não ☒ sim ☐ SUAS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	Quantidade: 1
7.8 Dentistas	☒ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade:
7.9 Enfermeiros	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	Quantidade: 1
7.10 Médicos – Clínico Geral	☒ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade:
7.11 Médicos – Psiquiatras	☒ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade:
7.12 Médicos – Ginecologista	☒ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade:
7.13 Pedagogos	☐ não ☒ sim ☐ Secretaria de Educação ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	Quantidade: 1
7.14 Psicólogos	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☐ SUAS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	Quantidade: 1
7.15 Terapeutas Ocupacionais	☒ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade:
7.16 Outros:	Quantidade: ☐ ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	
7.17 Agentes Prisionais	☒ sim ☐ não	Quantidade: 26 mulheres 12 homens
7.18 Escala de trabalho:	24 x 96	
7.19 Há utilização de uniforme?	☒ sim ☐ não Com identificação pessoal: ☐ sim ☒ não	
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	☒ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária ☒ Curso de Formação ☒ Cursos Especiais Entidade Executora:	

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	☒ sim	☐ não
8.2 Há distribuição de uniformes?	☒ sim	☐ não
8.3 Há distribuição de calçados?	☐ sim	☒ não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	☐ sim	☒ não
8.5 Há distribuição de toalhas?	☐ sim	☒ não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	☒ sim	☐ não
	Quais: Absorvente, pasta de dente, sabonete, fraldas.	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	☒ sim	☐ não
	Quais:	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	☒ sim	☐ não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	☒ sim	☐ não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração?	☐ sim	☐ não
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:		
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	☐ sim	☒ não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	☒ sim	☐ não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	☒ sim	☐ não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	☒ sim	☐ não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	Quantidade de presas nas celas	
8.20 É garantido o banho diário?	☒ sim	☐ não
8.21 A água é aquecida?	☐ sim	☒ não
8.22 É fornecida água potável?	☒ sim	☐ não
8.23 A água é racionada?	☐ sim	☒ não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	☒ hidráulico ☒ elétrica ☒ edificação ☐ outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	☐ sim ☒ não Somente para as presas com problemas de saúde e as papinhas dos bebês.	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Cozinha central do sistema.	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	☒ sim ☐ não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	500 a 600g	
9.5 N.º de refeições diárias: 3	9.6 Horários das refeições: 7h, 12h e 17h	9.7 Onde as refeições são realizadas? ☒ celas ☐ refeitório ☒ outro: Pátio
9.8 Há controle de qualidade?	☒ sim Qual: Por Nutricionista ☐ não	
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são	☒ padronizadas ☐ adaptadas por motivos de: ☐ saúde ☐ religiosos ☐ outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	☒ sim ☐ não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	☒ família ☐ compra ☐ outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: 13h		
10.2 Tempo de pátio de sol: 11h Frequência: Diária	10.3 Tempo de visita: 7h Frequência: semanal	
10.4 Tempo de atividades educacionais: 3h Frequência: segunda a sexta	10.5 Tempo de atividades laborais: 6h Frequência: segunda a sexta	
10.6 Tempo de atividades religiosas: 3h Frequência: 2X/semana	10.7 Tempo de visita íntima: 5h Frequência: semanal	
10.8 Tempo de atividades esportivas: 2h Frequência: 2x/semana	10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência: quinzenal	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	☐ sim ☒ não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	☐ mensal ☐ trimestral ☐ semestral ☐ outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	☐ sim	☒ não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	☐ sim	☒ não
11.3 Há distribuição de preservativos?	☒ sim Frequência: _____ ☐ não	
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	☒ sim ☐ não 80% Estadual e 20% SUS	
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	☒ sim ☐ não	
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	☒ sim ☐ não	
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	☒ sim ☐ não	
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	☒ sim ☐ não Todas para adultos.	
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	☐ sim ☐ não	
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	☒ sim ☐ não	
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	Porta de entrada e trabalho da equipe psicossocial.	
11.12 Há ambulância na unidade?	☒ sim ☐ não (4 no complexo)	
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	☒ Unidade Básica de Saúde – UBS ☒ Unidade de Pronto Atendimento – UPA ☒ Hospital ☒ Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS ☐ Outro:	

12 – Assistência à Saúde

ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal¹⁰

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹¹	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
		P ¹²	CP	COL	COC	HCTP ¹³
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	-				
Sala de acolhimento multiprofissional		A				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		A				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹⁴		C				
Estoque		A				
Dispensação de medicamentos e estoque		I				
Cela enfermaria com solário ¹⁵		A				
Sanitário para pacientes		A				
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos	A				
Sala multiuso		A				
Sala de procedimentos		C				
Laboratório de diagnóstico ¹⁶	De 301 a 700 presos	A				
Sala de coleta de material para laboratório		A				
Sala de Raio X		A				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	A				
Consultório Médico		C				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		C				
Cela de Observação (02 leitos)		A				
Central de material esterilizado / expurgo		A				
Rouparia		A				
Depósito de Material de Limpeza		C				
Sanitários para equipe de saúde		C				

¹⁰ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

¹¹ Legenda: ☐ Existência obrigatória ☐ Não é necessário

¹² Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

¹³ Conforme nota de rodapé 8.

¹⁴ Em caso de unidades femininas.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	☒ sim ☐ não	Assistente Jurídico da Unidade
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?		
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	☒ sim ☐ não	
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?	Parlatório	
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	☐ sim ☒ não	Periodicidade:
13.6 Direitos concedidos		
a. Saídas temporárias	0 / mês	
b. Livramento condicional	0 / mês	
c. Progressões	2 a 4 / mês	
d. Indulto	0 / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	☒ sim ☐ não	Quantidade:
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher Homem	Mulher Homem
a. Cozinha	-	-
b. Limpeza	5	5
c. Serviços Administrativos	1	1
d. Oficinas de trabalho	24	24
e. Biblioteca	-	-
f. Fábrica	25	25
g. Agricultura	-	-
h. Artesanato	-	-
i. Pecuária	-	-
j. Outros:		
Especificar:		
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha	-	
b. Limpeza	R\$ 2,47/hora	
c. Serviços Administrativos	R\$ 2,47/hora	
d. Oficinas de trabalho	R\$ 2,47/hora	
e. Biblioteca	-	
f. Fábrica	R\$ 2,47/hora	

¹⁵ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

¹⁶ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

g. Agricultura	-	
h. Artesanato	-	
i. Pecuária	-	
j. Outros	-	
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	26 reeducandas	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	☐ sim ☒ não	
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	☐ sim ☒ não	

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer

SEMESTRAL

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal¹⁷

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁸	P ¹⁹	CP	COL	COC	HCTP ²⁰
Biblioteca	A				
Sala de aula ²¹	C				
Instalação sanitária (pessoa presa)	C				
Sala de professores	C				
Sala de informática	A				
Sala de encontros com a sociedade ²²	A				

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

20 alfabetização
20 ensino fundamental
 _____ ensino médio
16 profissionalizante
 _____ outros:

Especificar: _____

¹⁷ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

¹⁸ Legenda: ☒ Existência obrigatória ☐ Não é necessário

¹⁹ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

²⁰ Conforme nota de rodapé 8.

²¹ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

²² Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.3 Os cursos são ministrados por:	
☐ Professores do Sistema Penitenciário Estadual	
☒ Professores da Secretaria Estadual de Educação	
☐ Professores da Secretaria Municipal de Educação	
☒ Presos monitores	
☐ Voluntários	
☒ Outros professores:	
Especificar: _____	
15.4 Há atividades esportivas?	☐ não ☒ sim Quais: Onde:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	☐ não ☒ sim Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	☒ sim	☐ não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	☐ Espíritas ☒ Evangélicos ☐ Outra:	☒ Católicos ☐ de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	No espaço para eventos.	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	☒ sim	☐ não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	☐ sim	☐ não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	☒ sim	☐ não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	☒ sim	☐ não
Documentos	☒ sim	☐ não
Benefícios da Previdência Social	☒ sim	☐ não
Ações com os egressos	☒ sim	☐ não
Ações com o SUAS	☐ sim	☒ não
Projetos, se sim, quais:	☒ sim	☐ não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:		
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros:	

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:			
Arma menos letal (bala de borracha)	☒ sim	☐ não	
Arma letal	☒ sim	☐ não	
Taser	☒ sim	☐ não	
Gás de pimenta / lacrimogênio	☒ sim	☐ não	
Cacetete / Tonfa	☐ sim	☒ não	
Algemas	☒ sim	☐ não	
Rádio	☒ sim	☐ não	
Alarme	☐ sim	☐ não	
Circuito de vigilância interna	☐ sim	☐ não	
Outro:	☐ sim	☐ não	
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas?		☒ sim	☐ não
É garantido treinamento periódico?		☒ sim	☐ não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?		☐ sim	☐ não
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?		☒ sim	☐ não
18.6 A segurança externa é realizada por:			
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários	
☐ terceiros	☒ outros: Monitores contratados		
18.7 A escolta externa é realizada por:			
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários	
☐ terceiros	☒ outros: Monitores contratados		
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:			
☒ sim		☐ não	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?		☒ sim	☐ não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:			
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários (GIT)	
☐ terceiros	☐ outros:		
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:			
Portal detector de metal	☒ sim	☐ não	
Raquete detectora de metal	☒ sim	☐ não	
Banco detector de metal	☒ sim	☐ não	
Raio X	☒ sim	☐ não	
Espectômetro	☐ sim	☒ não	
Boddy Scanner	☐ sim	☒ não	
Outro:			

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL	
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?		☒ sim	☐ não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?		☒ Livro	☐ PAD
		☐ Procedimento Eletrônico	
		☐ Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?		☒ sim	☐ não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?		☐ sim	☒ não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?		☐ sim	☒ não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?		☒ sim	☐ não
19.7 São executadas sanções coletivas?		☐ sim	☒ não

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	☒ sim	☐ não
Se sim, em qual fase?	☐ fase administrativa	☐ fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	☒ sim	☐ não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	☐ 10 dias	☒ 20 dias
	☐ 30 dias	☐ outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?		
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	☒ sim	☐ não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)	0	
19.17 Pessoas evadidas	0	
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	0	
19.19 Mortes naturais	0	
19.20 Mortes por homicídio	0	
19.21 Mortes acidentais	0	
19.22 Mortes por suicídio	0	
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	0	

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	☒ sim	Frequência: semanal
	☐ não	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	☐ 1 ou 2	☐ 3 ou 4
	☐ 5 ou 6	☐ 6 ou 7
	☒ 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	☐ 1 ou 2	☒ 3 ou 4
	☐ 5 ou 6	☐ 7 ou 8
	☐ 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	☒ pátio de visita	☐ pátio do banho de sol
	☒ celas	☐ outro:
20.5 Há local específico para visita de crianças?	☐ sim	☒ não
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	☒ sim	Frequência: semanal
	☐ não	
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	☒ sim	☐ não
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	☐ módulo de visita íntima	
	☐ pátio do banho de sol	
	☒ celas	☐ outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	☒ mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro)	
	☐ manual sem desnudamento	
	☒ com desnudamento	
	☐ outro:	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	☒ sim	☐ não
	Acompanhada de adulto responsável ou com ordem judicial.	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	☒ Instalações ☒ Assistência Jurídica ☒ Assistência Saúde ☒ Assistência Educacional ☒ Assistência social ☒ Atividades Esportivas ☒ Lazer ☒ Visita ☐ Maus tratos ou tortura ☐ Outros:	
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	☒ Não ☐ Sim ☐ Ferimentos no corpo ☐ Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes ☐ Relatos idênticos em diferentes alas ☐ Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica ☐ Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) ☐ Uso de bala clava (capuz) ☐ Outros:	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	☐ Ouvidoria ☐ Corregedoria ☐ Disque 100 ☐ Outro: ☐ Conselho da Comunidade ☐ Conselho Penitenciário ☐ Comissão de DH da OAB	
21.6 Outras informações:		

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	☒ sim	☐ não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	☒ sim	☐ não

22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	☐ sim Frequência: _____ ☒ não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	☐ sim ☒ não Somente livros.
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Por familiares.
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	☐ sim ☒ não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	☐ sim ☒ não
Motivo:	
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som (Durante à noite, momento do presidiário)	☒ sim ☐ não
b. TV	☒ sim ☐ não
c. Vídeo/DVD	☐ sim ☒ não
d. Geladeira	☐ sim ☒ não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	☒ sim ☐ não
f. Ventilador	☒ sim ☐ não
g. Outros:	
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	☒ sim ☐ não
22.10 Se existe, em quais áreas:	☐ gestão ☐ educação ☐ saúde ☐ assistência social ☐ trabalho ☒ religiosa ☐ comunicação ☐ cidadania ☐ reciclagem ☐ manutenção ☐ Outras:
Qual a frequência:	☐ diária ☒ semanal ☐ quinzenal ☐ mensal ☐ esporádico ☐ outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento? O infectante é separado.	☐ separado ☐ reciclado ☐ não é recolhido ☒ coleta municipal ☐ outro:

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	☒ sim Frequência: mensal ☐ não	
b. Juiz de Execução	☒ sim Frequência: mensal ☐ não	
c. Ministério Público	☒ sim Frequência: mensal ☐ não	
d. Defensor Público	☐ sim Frequência: _____ ☒ não	
e. Conselho Penitenciário	☐ sim Frequência: _____ ☒ não (2 visitas em 4 anos)	
f. Conselho da Comunidade	☒ sim Frequência: _____ ☐ não	
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	☐ sim Frequência: _____ ☒ não	
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	☒ sim Frequência: esporádico ☐ não	
h. Pastoral Carcerária	☒ sim Frequência: _____	

☐ não

i. Outros:

24 – Valoração sobre os itens inspecionados**SEMESTRAL**

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial				X	
24.2 Manutenção			X		
24.3 Limpeza			X		
24.4 Ventilação das celas			X		
24.5 Iluminação das celas			X		
24.6 Insolação das celas			X		
24.7 Cozinha			X		
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde			X		
24.10 Assistência à educação			X		
24.11 Assistência jurídica			X		
24.12 Assistência social			X		
24.13 Atividades laborais			X		
24.14 Cella para isolamento/seguro					X
24.15 Cella de sanção disciplinar					X
24.16 Local de visita social					X
24.17 Local de visita íntima					X
24.18 Pátio de sol			X		
24.19 Alojamento dos agentes			X		
24.20 Segurança		X			
24.21 Procedimentos da unidade		X			

Análise qualitativa e considerações gerais:

A comitiva foi recebida pela equipe diretiva da Penitenciária. Segundo informações, a unidade apresenta muitos problemas, entre eles, o baixo efetivo. Diariamente, há somente 5 agentes femininas e 2 masculinos. Há carência de material, especialmente kit de higiene pessoal, o que é amenizado com as doações feitas pelo Conselho da Comunidade.

A construção é antiga, porém, ao lado, está sendo construída uma nova unidade prisional. Segundo comentários dos dirigentes, a unidade será uma PPP (Parceria Público-Privada). Questionada sobre esse assunto, a direção informou que os diretores (Gerentes Gerais) não são chamados para participar das decisões ou discutir qualquer política pública para o sistema prisional do Estado, nem mesmo no planejamento das unidades que administram.

Em entrevista, as presas relataram que as instalações são precárias, há

superlotação, mas que são tratadas com urbanidade e respeito pela direção e agentes.

Os filhos nascidos durante o cumprimento de pena permanecem junto com as mães até completarem 6 meses de vida. As mães e seus bebês ficam no mesmo “quarto-cela” que as outras presas. Percebe-se que há um clima de tranquilidade e de solidariedade entre elas.

As presas queixam-se do distanciamento da família, pois os familiares são pessoas pobres e não possuem recursos para se deslocarem até a capital. Para muitas, o único contato é por meio do programa de rádio “Momento do Presidiário” quando podem enviar e receber recados dos familiares.

| Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com profissionais de saúde insuficientes que não são vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), não possuem médico ginecologista e psiquiatra, nem dentista, a equipe é composta por psicólogo, assistente social, enfermeiro e auxiliares de enfermagem. São vinculados apenas à Secretaria de Justiça, por esse motivo não utilizam os sistemas de informação do SUS vigentes e também não realizam ações de saúde nos moldes da Atenção Básica, devendo ser ofertados exames de porta de entrada, assim como exames preventivos de câncer de mama e de colo de útero. Isso significa, também, que as mulheres não possuem vinculação com a estratégia da Rede Cegonha, vinculada ao município de Maceió, para a realização de exames de pré-natal, referência para o parto e o acompanhamento no puerpério. Na unidade existem 6 gestantes e 2 crianças.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e as DST/Aids são potencializadas no sistema prisional, porém, com população acima de 200 presas, foram registrados apenas 4 casos de HIV, 3 com hepatites e 1 com tuberculose. Os dados de hanseníase são extremamente elevados, existem 28 presas com esse agravo. Quanto aos agravos não transmissíveis, foram registrados 23 casos com hipertensão, 5 com diabetes, além de 2 presas com deficiência e 1 idosa, com mais de 60 anos de idade.

Quanto à alimentação, os gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida

nas cozinhas de 3 unidades prisionais.

Assistência Educacional:

Existem duas salas de aula na unidade, uma especificamente para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), e estão sendo construídas mais duas para trabalho.

Assistência Laboral:

As mulheres têm mais atividades laborais internas que externas à unidade prisional.

Assistência Religiosa:

O complexo prisional permite a entrada de qualquer religioso, garantindo o direito à assistência religiosa.

3. Presídio de Segurança Máxima

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Presídio de Segurança Máxima	
2.2 Apelido da unidade:	PSM	
2.2.1 Endereço:		
2.2.2 Cidade/UF:	Maceió/AL	
2.3		
☒ Penitenciária	☐ Cadeia Pública / Presídio	
☐ Colônias agrícolas, industriais ou similares	☐ Centro de Observação Criminológica	
☐ Hospital de Custódia	☐ Casa de Albergado	
2.4		
☒ Masculino	☐ Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	☒ Pública ☐ Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) ☐ Terceirização da equipe técnica e administrativa ☐ Terceirização da equipe de segurança ☐ Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Glaudson Jatobá de Oliveira	
3.3 Cargo:	Gerente Geral	
3.4 Formação Profissional	☒ Direito ☐ Ciências Sociais ☐ Psicologia ☐ Pedagogia ☐ Administração ☐ Serviço Social ☐ Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:	Genilson Barros dos Santos	
3.6 Cargo:	Gerente de Segurança e Disciplina	
3.7 Formação	Policial Militar	

Profissional:						
3.8 Quantidade de computadores:	☐ 1 a 3	☒ 4 a 6	☐ 7 a 9	☐ 10 a 12	☐ 13 a 15	☐ > 15
3.9 Acesso à Internet	☒ Sim ☐ Não					
3.10 Alimenta o INFOPEN	☐ Integralmente ☐ Parcialmente ☒ Não alimenta ☐ Mensal ☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐ Outro:					
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	☐ Não ☒ Sim		3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado		☒ Não ☐ Sim	

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL					
4.1 Capacidade total:	192						
4.1.2 Lotação total:	245						
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens: 192		4.4 Capacidade LGBT:				
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens: 245		4.4.1 Lotação LGBT:				
☐ Condenada ☐ Provisória ☒ Condenado ☐ Provisório			☐ Condenada/o ☐ Provisória/o				
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?			☐ sim ☐ não				
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?			☐ sim ☐ não				
4.7 Há alas separadas para idosos?			☐ sim ☐ não				
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?			☐ sim ☐ não				
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?			☐ sim ☐ não				
4.10 Há alas separadas para LGBT?			☐ sim ☐ não				
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?			☐ sim ☐ não				
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?			☐ sim ☐ não				
4.13 Há celas metálicas?			☐ sim ☐ não				
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ²³	Estabelecimento penal	Penitenciaría	Colônia ²⁵	Cadeia pública ²⁶	COC ²⁷	Casa do Albergado	HCTP ²⁸
Assinale na tabela:	Módulos²⁴						
Ausência (A)	Guarda Externa	☒					
Inconforme (I)	Agente Penitenciário / Monitor	☒					
Conforme (C)	Administração	☒					
Observações:	Recepção/Revista	☒					
	Centro observação / triagem / Inclusão	☒					
	Tratamento Penal	☒					
	Vivência coletiva	☒					
	Vivência individual	☒					

²³ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

²⁴ Legenda: ☐ Existência obrigatória ☒ Existência facultativa ☐ Não é necessário

²⁵ Colônia agrícola, industrial ou similar.

²⁶ Presídio ou estabelecimento congênere.

²⁷ Centro de observação criminológica.

²⁸ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

	Serviços	-						
	Saúde							
	Tratamento para dependentes químicos	-						
	Oficina de trabalho	-						
	Educativo	-						
	Polivalente	-						
	Creche	-						
	Berçário	-						
	Visita íntima	-						
	Esportes							
4.15 Número de celas individuais	Homens:	Mulheres:						
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:	Mulheres:						
4.15.2 Dimensão	m X m	m X m						
4.16 Número de celas coletivas	Homens: 192	Mulheres:						
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens: 8	Mulheres:						
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens: 8	Mulheres:						
4.16.3 Dimensão	14 m X 14 m	m X m						
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	☒ 1 a 3% ☐ 3 a 5% ☐ 5 a 10% ☐ > 10%							
4.18 Ventilação cruzada geral	☐ insuficiente ☐ suficiente ☐ excessiva							
4.19 Ventilação cruzada nas celas	☐ insuficiente ☐ suficiente ☐ excessiva							
4.20 Iluminação natural nas celas	☐ inexistente ☐ existente							
4.21 Incidência de sol nas celas	☐ insuficiente ☐ suficiente ☐ excessiva							
4.22 Programa de combate a incêndio	☐ inexistente ☒ existente							
4.23 Extintores de incêndio	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ sem condições de uso ☐ em condições de uso							
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	☒ sim ☐ não		4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?		☐ sim ☒ não			
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	☒ sim ☐ não		Quais: PCC					
5 – Características das Pessoas Presas								MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiência?	☐ sim ☒ não		Quantidade:					
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	☐ sim ☒ não		Quantidade:					
5.3 Há indígenas presos?	☐ sim ☒ não		Quantidade:					
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	☐ sim ☐ não							
5.5 Há estrangeiros presos?	☐ sim ☒ não		Quantidade:					
5.6 Há adolescentes internados no local?	☐ sim		Quantidade:					

	☒ não	
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	☐ sim	☐ não
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	☒ sim	Quantidade: 1 (foi transferido para o NP)
	☐ não	
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	☒ sim	Quantidade: 35
	☐ não	
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	☒ sim	Quantidade: 1
	☐ não	
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	☒ sim	Quantidade: 5
	☐ não	
5.13 Há pessoas presas com HIV?	☐ sim	Quantidade:
	☒ não	
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	☐ sim	Quantidade:
	☒ não	
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	☐ sim	Quantidade:
	☒ não	
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	☐ sim	Quantidade:
	☒ não	
5.17 Há pessoas presas em RDD?	☐ sim	Quantidade:
	☒ não	
5.18 Há presas gestantes?	☐ sim	Quantidade:
	☐ não	
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	☐ sim	Quantidade:
	☐ não	

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança		MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	☐ até 1 ano ☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos ☐ de 21 a 30 anos ☐ mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.4 Há pacientes com alta médica?	☐ sim ☐ não	Quantidade:
6.5 Pacientes indultados no último ano:	☐ sim ☐ não	Quantidade:
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	☐ Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ☐ Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs ☐ Programa de Volta para Casa – PVC ☐ Outro:	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐ Outro:	☐ Quando solicitado

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL

7.1 Total de RH na área de segurança:	
7.2 Total de RH na área administrativa:	
7.3 Total de RH na área técnica:	
7.4 Total Geral:	
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☒ Defensoria Pública ☐ Própria Unidade ☐ Outra forma de contratação: ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	☐ não ☒ sim Quantidade: 4 ☐ SUS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.7 Assistentes Sociais	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUAS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.8 Dentistas	☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.9 Enfermeiros	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.13 Pedagogos	☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ Secretaria de Educação ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.14 Psicólogos	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUS ☐ SUAS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.16 Outros:	Quantidade: ☐ ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.17 Agentes Prisionais	☐ sim Quantidade: ____ mulheres ____ homens ☒ não (Intervenção por Policiais Militares)
7.18 Escala de trabalho:	☒ x ____
7.19 Há utilização de uniforme?	☒ sim Com identificação pessoal: ☐ sim ☒ não ☐ não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária ☐ Curso de Formação ☐ Cursos Especiais

Entidade Executora:

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	☐ sim	☒ não
8.2 Há distribuição de uniformes?	☒ sim	☐ não
8.3 Há distribuição de calçados?	☐ sim	☒ não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	☐ sim	☒ não
8.5 Há distribuição de toalhas?	☐ sim	☒ não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	☒ sim	☐ não
	Quais:	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	☒ sim	☐ não
	Quais:	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	☐ sim	☐ não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	☐ sim	☐ não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração?	☐ sim	☒ não
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:		
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	☒ sim	☐ não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	☒ sim	☐ não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	☒ sim	☐ não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	☐ sim	☐ não
8.19 Número de pessoas por chuveiro		
8.20 É garantido o banho diário?	☒ sim	☐ não
8.21 A água é aquecida?	☐ sim	☒ não
8.22 É fornecida água potável?	☒ sim	☐ não
8.23 A água é racionada?	☐ sim	☒ não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	☐ hidráulico ☐ elétrica ☐ edificação ☐ outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	☐ sim ☒ não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Cozinha Central do Sistema	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	☒ sim ☐ não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		
9.5 N.º de refeições diárias: 5	9.6 Horários das refeições: 7hs, 10hs, 12hs, 15hs e 17hs.	9.7 Onde as refeições são realizadas? ☒ celas ☐ refeitório ☐ outro:
9.8 Há controle de qualidade?	☒ sim ☐ não Qual: Nutricionista	
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são	☐ padronizadas ☒ adaptadas por motivos de: ☒ saúde ☐ religiosos ☐ outros ☒ sim ☐ não	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	☒ sim ☐ não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	☒ família ☐ compra ☐ outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: 22hs		
10.2 Tempo de pátio de sol: 2hs Frequência:	10.3 Tempo de visita: Frequência:	
10.4 Tempo de atividades educacionais: Frequência:	10.5 Tempo de atividades laborais: Frequência:	
10.6 Tempo de atividades religiosas: Frequência:	10.7 Tempo de visita íntima: Frequência:	
10.8 Tempo de atividades esportivas: Frequência:	10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência:	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	☐ sim ☐ não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	☐ mensal ☐ trimestral ☐ semestral ☐ outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	☐ sim	☒ não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	☐ sim	☐ não
11.3 Há distribuição de preservativos?	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	☒ sim	☐ não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	☒ sim	☐ não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	☒ sim	☐ não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	☐ sim	☐ não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	☒ sim	☐ não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	☒ sim	☐ não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	☒ sim	☐ não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?		
11.12 Há ambulância na unidade?	☒ sim (4 no complexo)	☐ não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	☒ Unidade Básica de Saúde – UBS ☒ Unidade de Pronto Atendimento – UPA ☒ Hospital ☒ Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS ☐ Outro:	

12 – Assistência à Saúde

ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal²⁹

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁰	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
		P ³¹	CP	COL	COC	HCTP ³²
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	-				
Sala de acolhimento multiprofissional		A				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		A				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ³³		C				
Estoque		A				
Dispensação de medicamentos e estoque		I				
Cela enfermaria com solário ³⁴		A				
Sanitário para pacientes		A				
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos	A				
Sala multiuso		A				
Sala de procedimentos		C				
Laboratório de diagnóstico ³⁵	De 301 a 700 presos	A				
Sala de coleta de material para laboratório		A				
Sala de Raio X		A				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	A				
Consultório Médico		C				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		C				
Cela de Observação (02 leitos)		A				
Central de material esterilizado / expurgo		A				
Rouparia		A				
Depósito de Material de Limpeza		C				
Sanitários para equipe de saúde		C				

²⁹ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

³⁰ Legenda: ☐ Existência obrigatória ☐ Não é necessário

³¹ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

³² Conforme nota de rodapé 8.

³³ Em caso de unidades femininas.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	☒ sim	☐ não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?		
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	☐ sim	☒ não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?		
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	☐ sim	☒ não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade:	
a. Saídas temporárias	_____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ / mês	
c. Progressões	_____ / mês	
d. Indulto	_____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	☐ sim	Quantidade:
	☐ não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher Homem	Mulher Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros:		
Especificar: _____		
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		

³⁴ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

³⁵ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros		
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:		
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	☐ sim	☒ não
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	☐ sim	☒ não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer

SEMESTRAL

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal³⁶

Assinale na tabela:

Ausência (A)

Inconforme (I)

Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ³⁷	P ³⁸	CP	COL	COC	HCTP ³⁹
Biblioteca	A				
Sala de aula ⁴⁰	A				
Instalação sanitária (pessoa presa)	A				
Sala de professores	A				
Sala de informática	A				
Sala de encontros com a sociedade ⁴¹	A				

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

_____ alfabetização

_____ ensino fundamental

_____ ensino médio

_____ profissionalizante

_____ outros:

Especificar: _____

³⁶ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

³⁷ Legenda: ☒ Existência obrigatória ☐ Não é necessário

³⁸ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

³⁹ Conforme nota de rodapé 8.

⁴⁰ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

⁴¹ Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.3 Os cursos são ministrados por:	
☐ Professores do Sistema Penitenciário Estadual	
☐ Professores da Secretaria Estadual de Educação	
☐ Professores da Secretaria Municipal de Educação	
☐ Presos monitores	
☐ Voluntários	
☐ Outros professores:	
Especificar: _____	
15.4 Há atividades esportivas?	☒ não ☐ sim Quais: Onde:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	☒ não ☐ sim Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	☐ sim	☒ não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	☐ Espíritas ☐ Evangélicos ☐ Outra:	☐ Católicos ☐ de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?		
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	☐ sim	☒ não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	☐ sim	☒ não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	☐ sim	☒ não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	☐ sim	☒ não
Documentos	☐ sim	☒ não
Benefícios da Previdência Social	☐ sim	☒ não
Ações com os egressos	☐ sim	☒ não
Ações com o SUAS	☐ sim	☒ não
Projetos, se sim, quais:	☐ sim	☒ não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:		
☐ policiais civis	☒ policiais militares	☐ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros:	

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:		
Arma menos letal (bala de borracha)	☒ sim	☐ não
Arma letal	☒ sim	☐ não
Taser	☒ sim	☐ não
Gás de pimenta / lacrimogênio	☒ sim	☐ não
Cacetete / Tonfa	☒ sim	☐ não
Algemas	☒ sim	☐ não
Rádio	☒ sim	☐ não
Alarme	☒ sim	☐ não
Circuito de vigilância interna	☒ sim	☐ não
Outro:	☐ sim	☐ não
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico?		☒ sim ☐ não ☐ sim ☐ não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?		☐ sim ☐ não
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?		☒ sim ☐ não
18.6 A segurança externa é realizada por:		
☐ policiais civis	☒ policiais militares	☐ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros:	
18.7 A escolta externa é realizada por:		
☐ policiais civis	☒ policiais militares	☐ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros:	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:		
☒ sim	☐ não	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?		☐ sim ☐ não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:		
☐ policiais civis	☒ policiais militares	☐ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros:	
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:		
Portal detector de metal	☐ sim	☒ não
Raquete detectora de metal	☐ sim	☒ não
Banco detector de metal	☐ sim	☒ não
Raio X	☐ sim	☒ não
Espectômetro	☐ sim	☒ não
Boddy Scanner	☐ sim	☒ não
Outro:		

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	☒ sim	☐ não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	☐ Livro ☐ Procedimento Eletrônico ☐ Outro	☐ PAD
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	☒ sim	☐ não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	☐ sim	☒ não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	☒ sim	☐ não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	☒ sim	☐ não
19.7 São executadas sanções coletivas?	☐ sim	☒ não

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	☐ sim	☐ não
Se sim, em qual fase?	☐ fase administrativa	☐ fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	☐ sim	☐ não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	☐ 10 dias	☐ 20 dias
	☐ 30 dias	☐ outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?		
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	☐ sim	☐ não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)		0
19.17 Pessoas evadidas		0
19.18 Saídas temporárias (pessoas)		0
19.19 Mortes naturais		0
19.20 Mortes por homicídio		1 (24/12/14)
19.21 Mortes acidentais		0
19.22 Mortes por suicídio		0
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)		0

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	☒ sim	Frequência: semanal
	☐ não	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	☐ 1 ou 2	☐ 3 ou 4
	☐ 5 ou 6	☐ 6 ou 7
	☒ 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	☐ 1 ou 2	☒ 3 ou 4
	☐ 5 ou 6	☐ 7 ou 8
	☐ 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	☐ pátio de visita	☒ pátio do banho de sol
	☐ celas	☐ outro:
20.5 Há local específico para visita de crianças?	☐ sim	☐ não
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	☒ sim	Frequência: Mensal (2hs)
	☐ não	
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	☒ sim	☐ não
	(Desde que comprovada a união estável)	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	☒ módulo de visita íntima (6 celas)	
	☐ pátio do banho de sol	
	☐ celas	☐ outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	☒ mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro)	
	☐ manual sem desnudamento	
	☒ com desnudamento (parcial)	
	☐ outro:	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	☒ sim	☐ não
	Com grau de parentesco e acompanhado por maior responsável)	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	☐ Instalações	
	☒ Assistência Jurídica	
	☒ Assistência Saúde	

	☒ Assistência Educacional ☒ Assistência social ☒ Atividades Esportivas ☒ Lazer ☒ Visita ☒ Maus tratos ou tortura ☒ Outros: falta de banho de sol
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	☐ Não ☒ Sim ☐ Ferimentos no corpo ☐ Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes ☒ Relatos idênticos em diferentes alas ☐ Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica ☐ Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) ☐ Uso de bala clava (capuz) ☐ Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	☐ Ouvidoria ☐ Corregedoria ☐ Disque 100 ☐ Outro: ☐ Conselho da Comunidade ☐ Conselho Penitenciário ☐ Comissão de DH da OAB
21.6 Outras informações:	

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	☒ sim	☐ não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	☒ sim	☐ não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	☐ sim	Frequência: _____
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	☐ sim	☒ não (Somente bíblia)

22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Por meio da assistência social e familiares.	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	☐ sim	☒ não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	☐ sim	☐ não
Motivo:		
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	☐ sim	☐ não
b. TV	☐ sim	☐ não
c. Vídeo/DVD	☐ sim	☐ não
d. Geladeira	☐ sim	☐ não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	☐ sim	☐ não
f. Ventilador	☐ sim	☐ não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	☐ sim	☒ não
22.10 Se existe, em quais áreas:	☐ gestão ☐ educação ☐ saúde ☐ assistência social ☐ trabalho ☐ religiosa ☐ comunicação ☐ cidadania ☐ reciclagem ☐ manutenção ☐ Outras:	
Qual a frequência:	☐ diária ☐ semanal ☐ quinzenal ☐ mensal ☐ esporádico ☐ outro:	
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	☐ separado ☐ reciclado ☐ não é recolhido ☒ coleta municipal ☐ outro:	

23 – Inspeções

MENSAL

23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:

a. Juiz Corregedor	☐ sim Frequência: _____ ☐ não
b. Juiz de Execução	☒ sim Frequência: mensal ☐ não
c. Ministério Público	☒ sim Frequência: mensal ☐ não
d. Defensor Público	☐ sim Frequência: _____ ☐ não
e. Conselho Penitenciário	☐ sim Frequência: _____ ☒ não
f. Conselho da Comunidade	☐ sim Frequência: _____ ☒ não
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	☐ sim Frequência: _____ ☒ não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	☐ sim Frequência: _____ ☒ não
h. Pastoral Carcerária	☐ sim Frequência: _____ ☐ não
ii. Outros:	

24 – Valoração sobre os itens inspecionados**SEMESTRAL**

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial		X			
24.2 Manutenção				X	
24.3 Limpeza				X	
24.4 Ventilação das celas					X
24.5 Iluminação das celas					X
24.6 Insolação das celas					X
24.7 Cozinha					X
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde				X	
24.10 Assistência à educação				X	
24.11 Assistência jurídica				X	
24.12 Assistência social				X	
24.13 Atividades laborais				X	
24.14 Cella para isolamento/seguro					X
24.15 Cella de sanção disciplinar					X
24.16 Local de visita social					X
24.17 Local de visita íntima					X
24.18 Pátio de sol			X		
24.19 Alojamento dos agentes				X	
24.20 Segurança			X		
24.21 Procedimentos da unidade				X	

Obs: A equipe não teve acesso às celas, o que impediu a avaliação dessas.

Considerações gerais:

Segundo a direção, a unidade teve a intervenção da Polícia Militar em agosto de 2014, atuando na gerência e custódia.

Durante a visita, ao perceberem a presença da equipe de inspeção, os presos começaram a gritar, pedindo por “socorro”. Alegaram que provavelmente seriam “castigados” pelas manifestações, mas que não suportavam mais a maneira como eram tratados. Percebeu-se o horror que eles tinham da direção da unidade. Pediram, por diversas vezes, a saída da direção e passaram a relatar as seguintes irregularidades:

- a) desrespeito com os familiares por parte dos policiais militares e direção;
- b) aplicação de sanção disciplinar sem discriminação;
- c) falta de identificação dos policiais;
- d) ausência de banho de sol há 7 dias;

- e) falta de diálogo com a direção;
- f) falta de água (quase diariamente);
- g) presença de ratos e insetos;
- h) alimentação imprópria para consumo;
- i) falta de material de higiene e limpeza, inclusive a proibição de entrada desses materiais trazidos pelos familiares. Na oportunidade, estavam há 20 dias sem receber o kit;
- j) assistência à saúde insuficiente e falta de respeito por parte da equipe de saúde; e
- k) proibição de escrever cartas e receber correspondências.

Foi constatado, ainda, um pátio de sol, com meia cobertura, onde estavam abrigados 18 presos, alguns estavam lá há mais de 15 dias, sem nenhum colchão, com esgoto correndo a céu aberto, no meio do pátio, e acúmulo de lixo (restos de comida, ocasionando um cheiro insuportável). Muitos presos apresentavam feridas pelo corpo, sem nenhum atendimento médico. Afirmaram que não sabem sequer se as famílias têm conhecimento de onde estão e que, apesar da direção alegar que estão naquele local porque “não possuem convívio”, eles poderiam ser transferidos para os módulos de “trabalho” ou “respeito” sem nenhum problema.

A unidade, apesar de ser uma construção nova, estava muito suja e mal cuidada. O alojamento dos agentes era insalubre (sem ventilação e com o ar condicionado quebrado).

Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com profissionais de saúde insuficientes que não são vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), não possuem médico clínico geral e psiquiatra, nem dentista, a equipe é composta por psicólogo, assistente social, enfermeiro e auxiliares de enfermagem. São vinculados apenas à Secretaria de Justiça, por esse motivo não utilizam os sistemas de informação do SUS vigentes e também não realizam ações de saúde nos moldes da Atenção Básica, devendo ser realizada a anamnese, busca-ativa, ofertados os exames na porta de entrada e o seguimento para tratamento de saúde intra ou extramuros.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e

as DST/Aids são potencializadas no sistema prisional, porém, mesmo com população acima de 200 presas, não foram registrados casos de HIV, hepatites, tuberculose ou hanseníase. Quanto aos agravos não transmissíveis, foram registrados 5 casos com hipertensão, 1 com diabetes, sendo que o único preso que apresentava transtorno mental foi transferido recentemente para o Centro Psiquiátrico Judiciário e 35 presos tem perfil para tratamento para dependência química.

Quanto a alimentação, o gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida nas cozinhas de 3 unidades prisionais.

4. Penitenciária Baldomero Cavalcante de Oliveira.

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Penitenciária Baldomero Cavalcante de Oliveira	
2.2 Apelido da unidade:	Baldomero	
2.2.1 Endereço:	Complexo Penitenciário Alagoano	
2.2.2 Cidade/UF:	Maceió/AL	
2.3	☒ Penitenciária ☐ Colônias agrícolas, industriais ou similares ☐ Hospital de Custódia	
	☐ Cadeia Pública / Presídio ☐ Centro de Observação Criminológica ☐ Casa de Albergado	
2.4	☒ Masculino ☐ Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	☒ Pública ☐ Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) ☐ Terceirização da equipe técnica e administrativa ☐ Terceirização da equipe de segurança ☐ Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Wallace de Jesus Ramalho	
3.3 Cargo:	Gerente Geral Interino	
3.4 Formação Profissional	☒ Direito ☐ Administração ☐ Ciências Sociais ☐ Serviço Social ☐ Psicologia ☐ Pedagogia ☐ Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:		
3.6 Cargo:		
3.7 Formação Profissional:		
3.8 Quantidade de computadores:	☐ 1 a 3 ☐ 4 a 6 ☐ 7 a 9 ☒ 10 a 12 ☐ 13 a 15 ☐ > 15	

3.9 Acesso à Internet	☒ Sim ☐ Não
3.10 Alimentação INFOPEN	☐ Integralmente ☐ Parcialmente ☐ Não alimenta ☒ Mensal ☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐ Outro:
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	☐ Não ☒ Sim
3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	☐ Não ☒ Sim

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL																																																																																												
4.1 Capacidade total:	669																																																																																													
4.1.2 Lotação total:	838																																																																																													
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens: 669	4.4 Capacidade LGBT:																																																																																												
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens: 838	4.4.1 Lotação LGBT:																																																																																												
☐ Condenada ☐ Provisória ☒ Condenado ☐ Provisório		☐ Condenada/o ☐ Provisória/o																																																																																												
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	☐ sim ☐ não																																																																																													
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	☐ sim ☐ não																																																																																													
4.7 Há alas separadas para idosos?	☐ sim ☒ não																																																																																													
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	☐ sim ☐ não																																																																																													
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	☐ sim ☐ não																																																																																													
4.10 Há alas separadas para LGBT?	☐ sim ☒ não																																																																																													
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	☐ sim ☐ não																																																																																													
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	☐ sim ☒ não																																																																																													
4.13 Há celas metálicas?	☐ sim ☐ não																																																																																													
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁴²	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia⁴⁴</th> <th>Cadeia pública⁴⁵</th> <th>COC⁴⁶</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP⁴⁷</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos⁴³</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento Penal</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência coletiva</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência individual</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento para dependentes químicos</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ⁴⁴	Cadeia pública ⁴⁵	COC ⁴⁶	Casa do Albergado	HCTP ⁴⁷	Módulos⁴³							Guarda Externa	C						Agente Penitenciário / Monitor	C						Administração	C						Recepção/Revista	C						Centro observação / triagem / Inclusão	-						Tratamento Penal	-						Vivência coletiva	C						Vivência individual	C						Serviços	I						Saúde	C						Tratamento para dependentes químicos	A					
Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ⁴⁴	Cadeia pública ⁴⁵	COC ⁴⁶	Casa do Albergado	HCTP ⁴⁷																																																																																								
Módulos⁴³																																																																																														
Guarda Externa	C																																																																																													
Agente Penitenciário / Monitor	C																																																																																													
Administração	C																																																																																													
Recepção/Revista	C																																																																																													
Centro observação / triagem / Inclusão	-																																																																																													
Tratamento Penal	-																																																																																													
Vivência coletiva	C																																																																																													
Vivência individual	C																																																																																													
Serviços	I																																																																																													
Saúde	C																																																																																													
Tratamento para dependentes químicos	A																																																																																													

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:
1) A revista é feita sem agachamento, porém é manual.
2) Há projeto para tratamento para dependentes químicos, pós prisão, com parceria com o Juiz da VEC, onde aproximadamente há 50%

⁴² Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁴³ Legenda: ☐ Existência obrigatória ☒ Existência facultativa ☐ Não é necessário

⁴⁴ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁴⁵ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁴⁶ Centro de observação criminológica.

⁴⁷ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

de interessados.	Oficina de trabalho	A				
	Educativo	C				
	Polivalente	-				
	Creche	-				
	Bergário	-				
	Visita íntima	C				
	Esportes					
4.15 Número de celas individuais	Homens:		Mulheres:			
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:		Mulheres:			
4.15.2 Dimensão	_____ m X _____ m		_____ m X _____ m			
4.16 Número de celas coletivas	Homens: 288		Mulheres:			
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens: 4		Mulheres:			
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens:		Mulheres:			
4.16.3 Dimensão	2 m X 4 m		_____ m X _____ m			
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	☐ 1 a 3% ☐ 3 a 5% ☐ 5 a 10% ☐ > 10%					
4.18 Ventilação cruzada geral	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ excessiva					
4.19 Ventilação cruzada nas celas	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ excessiva					
4.20 Iluminação natural nas celas	☐ inexistente ☒ existente					
4.21 Incidência de sol nas celas	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ excessiva					
4.22 Programa de combate a incêndio	☐ inexistente ☒ existente					
4.23 Extintores de incêndio	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ sem condições de uso ☒ em condições de uso					
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	☒ sim ☐ não		4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?		☒ sim ☐ não	
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	☒ sim ☐ não		Quais:			
5 – Características das Pessoas Presas						
MENSAL						
5.1 Há pessoas com deficiência?	☒ sim ☐ não		Quantidade:			
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	☒ sim ☐ não		Quantidade: 11			
5.3 Há indígenas presos?	☒ sim ☐ não		Quantidade: 1			
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	☒ sim ☐ não					
5.5 Há estrangeiros presos?	☐ sim ☒ não		Quantidade:			
5.6 Há adolescentes internados no local?	☐ sim ☒ não		Quantidade:			
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	☐ sim ☐ não					
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):						

5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 17
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 27
5.13 Há pessoas presas com HIV?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 2
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 1
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 6
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 1
5.17 Há pessoas presas em RDD?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.18 Há presas gestantes?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	☐ sim ☐ não	Quantidade:

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança		MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	☐ até 1 ano ☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos ☐ de 21 a 30 anos ☐ mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.4 Há pacientes com alta médica?	☐ sim ☐ não	Quantidade:
6.5 Pacientes indultados no último ano:	☐ sim ☐ não	Quantidade:
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	☐ Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ☐ Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs ☐ Programa de Volta para Casa – PVC ☐ Outro:	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐ Outro:	☐ Quando solicitado

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento
SEMESTRAL
7.1 Total de RH na área de

segurança:	
7.2 Total de RH na área administrativa:	
7.3 Total de RH na área técnica:	
7.4 Total Geral:	
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ Defensoria Pública ☒ Própria Unidade ☐ Outra forma de contratação: ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	☐ não ☒ sim Quantidade: 5 ☐ SUS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☒ Semanal ☐ Diária
7.7 Assistentes Sociais	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUAS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☒ Semanal ☐ Diária
7.8 Dentistas	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☒ Semanal ☐ Diária
7.9 Enfermeiros	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☒ Semanal ☐ Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	☐ não ☒ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	☐ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.13 Pedagogos	☐ não ☐ sim Quantidade: ☐ Secretaria de Educação ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.14 Psicólogos	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUS ☐ SUAS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	☐ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.16 Outros:	Quantidade: ☐ ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.17 Agentes Prisionais	☒ sim Quantidade: 12 mulheres 41 homens ☐ não
7.18 Escala de trabalho:	24 x 96
7.19 Há utilização de uniforme?	☒ sim Com identificação pessoal: ☐ sim ☒ não ☐ não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	☒ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária ☒ Curso de Formação ☐ Cursos Especiais
Entidade Executora:	

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	☒ sim	☐ não
8.2 Há distribuição de uniformes?	☒ sim	☐ não
8.3 Há distribuição de calçados?	☐ sim	☒ não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	☐ sim	☒ não
8.5 Há distribuição de toalhas?	☐ sim	☒ não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	☒ sim	☐ não
	Quais:	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	☒ sim	☐ não
	Quais:	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	☐ sim	☐ não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	☐ sim	☐ não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração?	☐ sim	☒ não
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:		
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	☒ sim	☐ não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	☒ sim	☐ não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	☒ sim	☐ não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	☐ sim	☒ não
8.19 Número de pessoas por chuveiro		
8.20 É garantido o banho diário?	☒ sim	☐ não
8.21 A água é aquecida?	☐ sim	☒ não
8.22 É fornecida água potável?	☒ sim	☐ não
8.23 A água é racionada?	☐ sim	☒ não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	☒ hidráulico ☒ elétrica ☒ edificação ☒ outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	☐ sim ☒ não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Cozinha central do Complexo	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	☒ sim ☐ não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?	600 a 800g	
9.5 N.º de refeições diárias: 4	9.6 Horários das refeições:	9.7 Onde as refeições são realizadas? ☒ celas ☐ refeitório ☐ outro:
9.8 Há controle de qualidade?	☒ sim ☐ não Qual: Por nutricionista	
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são	☐ padronizadas ☒ adaptadas por motivos de: ☒ saúde ☐ religiosos ☐ outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	☒ sim ☐ não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	☒ família ☐ compra ☐ outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela:		
10.2 Tempo de pátio de sol: Frequência:	10.3 Tempo de visita: 7hs Frequência: Semanal	
10.4 Tempo de atividades educacionais: 4hs Frequência: Diária	10.5 Tempo de atividades laborais: 8hs Frequência: Diária	
10.6 Tempo de atividades religiosas: Frequência:	10.7 Tempo de visita íntima: 7hs Frequência: Semanal	
10.8 Tempo de atividades esportivas: Frequência:	10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência:	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	☐ sim ☐ não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	☐ mensal ☐ trimestral ☐ semestral ☐ outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	☐ sim	☒ não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	☐ sim	☒ não
11.3 Há distribuição de preservativos?	☒ sim ☐ não	Frequência: semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	☒ sim	☐ não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	☒ sim	☐ não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	☒ sim	☐ não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	☐ sim	☐ não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	☒ sim	☐ não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	☒ sim	☐ não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	☒ sim	☐ não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?		
11.12 Há ambulância na unidade?	☐ sim	☒ não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	☒ Unidade Básica de Saúde – UBS ☒ Unidade de Pronto Atendimento – UPA ☒ Hospital ☒ Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS ☐ Outro:	

12 – Assistência à Saúde

ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal⁴⁸

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ⁴⁹	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
		P ⁵⁰	CP	COL	COC	HCTP ⁵¹
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	A				
Sala de acolhimento multiprofissional		A				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		C				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ⁵²		A				
Estoque		A				
Dispensação de medicamentos e estoque		A				
Cela enfermaria com solário ⁵³		C				
Sanitário para pacientes		A				
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos	C				
Sala multiuso		A				
Sala de procedimentos		C				
Laboratório de diagnóstico ⁵⁴	De 301 a 700 presos	A				
Sala de coleta de material para laboratório		A				
Sala de Raio X		A				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	A				
Consultório Médico		C				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		A				
Cela de Observação (02 leitos)		A				
Central de material esterilizado / expurgo		A				
Rouparia		A				
Depósito de Material de Limpeza		A				
Sanitários para equipe de saúde		C				

⁴⁸ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁴⁹ Legenda: ☐ Existência obrigatória ☐ Não é necessário

⁵⁰ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁵¹ Conforme nota de rodapé 8.

⁵² Em caso de unidades femininas.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	☒ sim	☐ não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Advogado da Unidade	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	☐ sim	☒ não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?		
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	☒ sim	☐ não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade:	
a. Saídas temporárias	_____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ / mês	
c. Progressões	_____ / mês	
d. Indulto	_____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	☐ sim	Quantidade:
	☒ não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher Homem	Mulher Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros:		
Especificar: _____		
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		

⁵³ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

⁵⁴ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

15.3 Os cursos são ministrados por:	
☐ Professores do Sistema Penitenciário Estadual	
☒ Professores da Secretaria Estadual de Educação	
☐ Professores da Secretaria Municipal de Educação	
☐ Presos monitores	
☐ Voluntários	
☐ Outros professores:	
Especificar: _____	
15.4 Há atividades esportivas?	☒ não ☐ sim Quais: Onde:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	☒ não ☐ sim Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	☒ sim	☐ não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	☐ Espíritas ☒ Evangélicos ☐ Outra:	☒ Católicos ☐ de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? Nos módulos		
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	☒ sim	☐ não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	☐ sim	☐ não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	☒ sim	☐ não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	☒ sim	☐ não
Documentos	☒ sim	☐ não
Benefícios da Previdência Social	☒ sim	☐ não
Ações com os egressos	☐ sim	☐ não
Ações com o SUAS	☐ sim	☐ não
Projetos, se sim, quais:	☐ sim	☐ não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:		
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros:	

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:			
Arma menos letal (bala de borracha)	☒ sim	☐ não	
Arma letal	☒ sim	☐ não	
Taser	☒ sim	☐ não	
Gás de pimenta / lacrimogênio	☒ sim	☐ não	
Cacetete / Tonfa	☐ sim	☒ não	
Algemas	☒ sim	☐ não	
Rádio	☒ sim	☐ não	
Alarme	☐ sim	☒ não	
Circuito de vigilância interna	☐ sim	☒ não	
Outro:	☐ sim	☒ não	
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas?		☒ sim	☐ não
É garantido treinamento periódico?		☐ sim	☒ não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?		☐ sim	☐ não
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?		☒ sim	☐ não
18.6 A segurança externa é realizada por:		☒ agentes penitenciários	
☐ policiais civis	☐ policiais militares		
☐ terceiros	☐ outros:		
18.7 A escolta externa é realizada por:		☒ agentes penitenciários	
☐ policiais civis	☐ policiais militares		
☐ terceiros	☐ outros:		
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:		☒ sim ☐ não	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?		☒ sim	☐ não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:		☒ agentes penitenciários	
☐ policiais civis	☒ policiais militares		
☐ terceiros	☐ outros:		
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:			
Portal detector de metal	☒ sim	☐ não	
Raquete detectora de metal	☒ sim	☐ não	
Banco detector de metal	☐ sim	☒ não	
Raio X	☐ sim	☒ não	
Espectômetro	☐ sim	☒ não	
Boddy Scanner	☐ sim	☒ não	
Outro:			

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	☐ sim	☐ não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	☐ Livro	☐ PAD
	☐ Procedimento Eletrônico	
	☐ Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	☐ sim	☐ não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	☐ sim	☐ não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	☐ sim	☐ não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	☐ sim	☐ não
19.7 São executadas sanções coletivas?	☐ sim	☐ não

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	☐ sim	☐ não
Se sim, em qual fase?	☐ fase administrativa	☐ fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	☐ sim	☐ não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	☐ 10 dias ☐ 30 dias	☐ 20 dias ☐ outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?		
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	☒ sim	☐ não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)		4
19.17 Pessoas evadidas		-
19.18 Saídas temporárias (pessoas)		-
19.19 Mortes naturais		1
19.20 Mortes por homicídio		-
19.21 Mortes acidentais		1
19.22 Mortes por suicídio		-
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)		-

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	☒ sim ☐ não	Frequência: _____
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	☐ 1 ou 2 ☐ 3 ou 4 ☐ 5 ou 6 ☐ 6 ou 7 ☒ 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	☐ 1 ou 2 ☐ 3 ou 4 ☐ 5 ou 6 ☐ 7 ou 8 ☐ 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	☐ pátio de visita ☒ celas ☐ pátio do banho de sol ☐ outro:	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	☐ sim ☒ não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	☐ sim ☐ não	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	☐ módulo de visita íntima ☐ pátio do banho de sol ☐ celas ☐ outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	☒ mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) ☐ manual sem desnudamento ☒ com desnudamento ☐ outro:	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	☒ sim ☐ não	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	☒ Instalações ☒ Assistência Jurídica ☒ Assistência Saúde	

	☒ Assistência Educacional ☒ Assistência social ☒ Atividades Esportivas ☒ Lazer ☒ Visita ☒ Maus tratos ou tortura ☐ Outros: superlotação
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	☐ Não ☒ Sim ☐ Ferimentos no corpo ☐ Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes ☒ Relatos idênticos em diferentes alas ☐ Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica ☐ Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) ☐ Uso de bala clava (capuz) ☐ Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	☐ Ouvidoria ☐ Corregedoria ☐ Disque 100 ☐ Outro: ☐ Conselho da Comunidade ☐ Conselho Penitenciário ☐ Comissão de DH da OAB
21.6 Outras informações:	

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	☒ sim	☐ não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	☒ sim	☐ não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	☐ sim	Frequência: _____
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	☐ sim	☒ não

22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	É entregue à gerência para análise.	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	☐ sim	☒ não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	☒ sim	☐ não
Motivo:		
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	☐ sim	☒ não
b. TV	☒ sim	☐ não
c. Vídeo/DVD	☐ sim	☒ não
d. Geladeira	☒ sim	☐ não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	☒ sim	☐ não
f. Ventilador	☒ sim	☐ não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	☐ sim	☒ não
22.10 Se existe, em quais áreas:	☐ gestão ☐ educação ☐ saúde ☐ assistência social ☐ trabalho ☐ religiosa ☐ comunicação ☐ cidadania ☐ reciclagem ☐ manutenção ☐ Outras:	
Qual a frequência:	☐ diária ☐ semanal ☐ quinzenal ☐ mensal ☐ esporádico ☐ outro:	
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	☐ separado ☐ reciclado ☐ não é recolhido ☐ coleta municipal ☐ outro:	

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
b. Juiz de Execução	☒ sim ☐ não	Frequência: mensal
c. Ministério Público	☒ sim ☐ não	Frequência: mensal
d. Defensor Público	☐ sim ☒ não	Frequência: _____
e. Conselho Penitenciário	☐ sim ☒ não	Frequência: _____
f. Conselho da Comunidade	☐ sim ☒ não	Frequência: _____
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	☐ sim ☒ não	Frequência: _____
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	☐ sim ☒ não	Frequência: _____
h. Pastoral Carcerária	☒ sim ☐ não	Frequência: _____
iii. Outros:		

24 – Valoração sobre os itens inspecionados**SEMESTRAL**

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial				X	
24.2 Manutenção				X	
24.3 Limpeza				X	
24.4 Ventilação das celas				X	
24.5 Iluminação das celas				X	
24.6 Insolação das celas				X	
24.7 Cozinha					X
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde			X		
24.10 Assistência à educação		X			
24.11 Assistência jurídica				X	
24.12 Assistência social		X			
24.13 Atividades laborais				X	
24.14 Cella para isolamento/seguro					X
24.15 Cella de sanção disciplinar					X
24.16 Local de visita social					X
24.17 Local de visita íntima					X
24.18 Pátio de sol				X	
24.19 Alojamento dos agentes			X		
24.20 Segurança				X	
24.21 Procedimentos da unidade			X		

Considerações gerais:

Na chegada à unidade prisional, a equipe de inspeção encontrou três professoras aguardando autorização para entrar. Segundo as docentes, esta demora tem sido constante, principalmente após a última fuga. Percebeu-se, claramente, o clima de tensão na unidade. Segundo o diretor, as fugas têm sido mais frequentes e a última foi muito traumática para os servidores e funcionários, pois houve reféns.

A unidade é uma construção velha e com muitos problemas estruturais. No entanto, o setor de saúde estava bem cuidado. O que chamou a atenção foi a ala de educação. Havia três salas de aula amplas, arejadas, bem cuidadas. Inclusive, as três professoras que a equipe havia conversado na entrada da unidade estavam aguardando, agora, a chegada de alunos. No entanto, segundo elas,

provavelmente, eles não viriam para a sala de aula por falta de efetivo para o deslocamento. A equipe de inspeção pediu os registros das aulas e percebeu-se que não estavam sendo administradas aulas há vários dias e o motivo registrado era: “Falta de segurança”.

As visitas que aguardavam do lado de fora da unidade foram entrevistadas e relataram que estavam ali para “arrumar uns documentos” (certidões, carteirinhas etc). Segundo as visitantes, o atendimento na unidade tem sido muito bom, que a assistente social dá orientações sempre que necessitam e que não há queixas da direção. Apenas, sentem-se constrangidas durante as revistas íntimas.

Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com profissionais de saúde insuficientes que não são vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), contudo existe 1 médico, 1 enfermeiro, 1 dentista, 5 auxiliares de enfermagem, 2 assistentes sociais, 1 psicólogo, mas não possuem médico psiquiatra, auxiliar de dentista, o que é insuficiente para contemplar uma Equipe de Atenção Básica tipo III da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). No entanto, esses profissionais são vinculados apenas à Secretaria de Justiça, por esse motivo não utilizam os sistemas de informação do SUS vigentes e também não realizam ações de saúde nos moldes da Atenção Básica, devendo ser realizada a anamnese, busca-ativa e ofertados os exames na porta de entrada e o cuidado integral à saúde.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e as DST/Aids são potencializados no sistema prisional, porém, mesmo com população acima de 800 presas, foram registrados apenas 2 casos de HIV, 1 de hepatites, 6 de tuberculose e 2 com hanseníase. Quanto aos agravos não transmissíveis, foram registrados 27 casos com hipertensão, 17 com diabetes, sendo que não houve registro de preso com transtorno mental ou com perfil para tratamento para dependência química. Além disso, existem 11 pessoas idosas, 1 preso indígena e 1 com deficiência (hemiplegia).

Quanto à alimentação, o gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida nas

cozinhas de 3 unidades prisionais. Os presos relataram que os alimentos são mal preparados, apresentando insetos, objetos e com odor e sabor indesejáveis.

5. Casa de Custódia da Capital.

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Casa de Custódia da Capital	
2.2 Apelido da unidade:	"Cadeião"	
2.2.1 Endereço:	BR 104, s/nº	
2.2.2 Cidade/UF:	Maceió/AL	
2.3	☐ Penitenciária ☒ Cadeia Pública / Presídio ☐ Colônias agrícolas, industriais ou similares ☐ Centro de Observação Criminológica ☐ Hospital de Custódia ☐ Casa de Albergado	
2.4	☒ Masculino ☐ Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	☒ Pública ☐ Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) ☐ Terceirização da equipe técnica e administrativa ☐ Terceirização da equipe de segurança ☐ Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Alessandra Cavalcante de Menezes	
3.3 Cargo:	Gerente Geral	
3.4 Formação Profissional	☐ Direito ☐ Ciências Sociais ☐ Psicologia ☐ Pedagogia ☐ Administração ☐ Serviço Social ☒ Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:	José Cláudio da Silva Júnior	
3.6 Cargo:	Gerente de segurança	
3.7 Formação Profissional:	Administração	
3.8 Quantidade de computadores:	☐ 1 a 3 ☐ 4 a 6 ☒ 7 a 9 ☐ 10 a 12 ☐ 13 a 15 ☐ > 15	
3.9 Acesso à Internet	☒ Sim ☐ Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	☐ Integralmente ☒ Parcialmente ☐ Não alimenta ☐ Mensal ☐ Trimestral ☒ Semestral ☐ Anual ☐ Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	☐ Não ☒ Sim	
3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	☐ Não ☒ Sim	

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL
4.1 Capacidade total:	240	
4.1.2 Lotação total:	584	
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens: 240	4.4 Capacidade LGBT:
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens: 584	4.4.1 Lotação LGBT:
☐ Condenada ☐ Provisória	☐ Condenado ☒ Provisório	☐ Condenada/o ☐ Provisória/o
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?		☐ sim ☒ não
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e		☐ sim ☒ não

condenados?									
4.7 Há alas separadas para idosos?		☐ sim		☐ não					
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?		☐ sim		☐ não					
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?		☐ sim		☐ não					
4.10 Há alas separadas para LGBT?		☐ sim		☒ não					
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?		☐ sim		☐ não					
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?		☐ sim		☒ não					
4.13 Há celas metálicas?		☐ sim		☐ não					
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁶¹ Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações:	Estabelecimento penal		Penitenciária	Colônia ⁶³	Cadeia pública ⁶⁴	COC ⁶⁵	Casa do Albergado	HCTP ⁶⁶	
	Módulos⁶²								
	Guarda Externa								
	Agente Penitenciário / Monitor				C				
	Administração				C				
	Recepção/Revista				C				
	Centro observação / triagem / Inclusão				C				
	Tratamento Penal				C				
	Vivência coletiva				C				
	Vivência individual				C				
	Serviços				-				
	Saúde				C				
	Tratamento para dependentes químicos				A				
	Oficina de trabalho				A				
	Educativo				A				
	Polivalente				A				
	Creche								
	Berçário				A				
	Visita íntima				C				
	Esportes								
	4.15 Número de celas individuais	Homens:		Mulheres:					
	4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:		Mulheres:					
	4.15.2 Dimensão	m X m		m X m					
4.16 Número de celas coletivas	Homens: 60		Mulheres:						
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens: 4		Mulheres:						
4.16.2 Lotação média das	Homens: 8		Mulheres:						

⁶¹ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁶² Legenda:  Existência obrigatória  Existência facultativa  Não é necessário

⁶³ Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁶⁴ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁶⁵ Centro de observação criminológica.

⁶⁶ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

celas coletivas				
4.16.3 Dimensão	4 m	X	4 m	m X m
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	☐ 1 a 3%	☐ 3 a 5%	☐ 5 a 10%	☐ > 10%
4.18 Ventilação cruzada geral	☒ insuficiente	☐ suficiente	☐ excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	☒ insuficiente	☐ suficiente	☐ excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	☐ inexistente	☒ existente		
4.21 Incidência de sol nas celas	☐ insuficiente	☐ suficiente	☐ excessiva	
4.22 Programa de combate a incêndio	☐ inexistente	☐ existente		
4.23 Extintores de incêndio	☐ insuficiente	☐ suficiente	☐ em condições de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	☐ sim ☐ não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?	☐ sim ☐ não	
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	☐ sim ☐ não	Quais:		
5 – Características das Pessoas Presas				
MENSAL				
5.1 Há pessoas com deficiência?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 6		
5.3 Há indígenas presos?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	☒ sim	☐ não		
5.5 Há estrangeiros presos?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.6 Há adolescentes internados no local?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	☐ sim	☐ não		
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):				
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 1		
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 5		
5.13 Há pessoas presas com HIV?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 1		
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 2		
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		

5.17 Há pessoas presas em RDD?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.18 Há presas gestantes?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	☐ sim ☐ não	Quantidade:

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança			MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	☐ até 1 ano ☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos ☐ de 21 a 30 anos ☐ mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	☐ sim ☐ não	Quantidade:	
6.5 Pacientes indultados no último ano:	☐ sim ☐ não	Quantidade:	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	☐ Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ☐ Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs ☐ Programa de Volta para Casa – PVC ☐ Outro:	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐ Quando solicitado ☐ Outro:		

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento			SEMESTRAL
7.1 Total de RH na área de segurança:	60		
7.2 Total de RH na área administrativa:	15		
7.3 Total de RH na área técnica:	14		
7.4 Total Geral:	89		
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	☐ não ☒ Defensoria Pública ☐ Outra forma de contratação: ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	☒ sim ☒ Própria Unidade Quantidade: 1	
7.6 Auxiliares de Enfermagem	☐ não ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	☒ sim ☒ Própria Unidade Quantidade: 5	
7.7 Assistentes Sociais	☐ não ☐ SUAS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	☒ sim ☒ Própria Unidade Quantidade: 2	
7.8 Dentistas	☐ não ☐ SUS	☒ sim ☒ Própria Unidade Quantidade: 1	

7.9 Enfermeiros	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária ☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUS ☒ Própria Unidade
7.10 Médicos – Clínico Geral	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária ☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUS ☒ Própria Unidade
7.11 Médicos – Psiquiatras	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☒ Semanal ☐ Diária ☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade
7.12 Médicos – Ginecologista	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária ☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade
7.13 Pedagogos	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária ☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ Secretaria de Educação ☐ Própria Unidade
7.14 Psicólogos	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária ☐ não ☒ sim Quantidade: 2 ☐ SUS ☐ SUAS ☒ Própria Unidade
7.15 Terapeutas Ocupacionais	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária ☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade
7.16 Outros:	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária ☐ Quantidade: ☐ Própria Unidade
7.17 Agentes Prisionais	☒ sim Quantidade: 14 mulheres 46 homens ☐ não
7.18 Escala de trabalho:	24 x 96
7.19 Há utilização de uniforme?	☒ sim Com identificação pessoal: ☐ sim ☒ não ☐ não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? ☐ Curso de Formação ☒ Cursos Especiais Entidade Executora: Escola Penitenciária	☒ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	☐ sim	☐ não
8.2 Há distribuição de uniformes?	☐ sim	☐ não
8.3 Há distribuição de calçados?	☐ sim	☐ não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	☐ sim	☐ não
8.5 Há distribuição de toalhas?	☐ sim	☐ não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	☐ sim	☐ não
	Quais:	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	☐ sim	☐ não
	Quais:	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	☐ sim	☐ não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	☐ sim	☐ não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração?	☐ sim	☒ não
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:		
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	☒ sim	☐ não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	☒ sim	☐ não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	8	
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	☒ sim	☐ não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	☒ sim	☐ não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	8	
8.20 É garantido o banho diário?	☒ sim	☐ não
8.21 A água é aquecida?	☐ sim	☒ não
8.22 É fornecida água potável?	☒ sim	☐ não
8.23 A água é racionada?	☐ sim	☒ não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	☐ hidráulico ☐ elétrica ☐ edificação ☐ outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	☐ sim ☒ não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Cozinha Central do Complexo	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	☒ sim ☐ não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		
9.5 N.º de refeições diárias: 4	9.6 Horários das refeições: 7hs/11:30/15hs/20hs	9.7 Onde as refeições são realizadas? ☒ celas ☐ refeitório ☐ outro:
9.8 Há controle de qualidade?	☒ sim ☐ não Qual: Nutricionista	
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são	☐ padronizadas ☒ adaptadas por motivos de: ☒ saúde ☐ religiosos ☐ outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	☒ sim ☐ não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	☒ família ☐ compra ☐ outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela:		
10.2 Tempo de pátio de sol: Frequência:	10.3 Tempo de visita: 7hs Frequência: quinzenal	
10.4 Tempo de atividades educacionais: Frequência:	10.5 Tempo de atividades laborais: Frequência:	
10.6 Tempo de atividades religiosas: 1h Frequência: 3x/semana	10.7 Tempo de visita íntima: 7hs Frequência: Quinzenal	
10.8 Tempo de atividades esportivas: Frequência:	10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência:	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	☐ sim ☐ não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	☐ mensal ☐ trimestral ☐ semestral ☐ outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	☐ sim	☒ não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	☐ sim	☒ não
11.3 Há distribuição de preservativos?	☒ sim ☐ não	Frequência: Semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	☒ sim	☐ não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	☒ sim	☐ não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	☒ sim	☐ não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	☐ sim	☐ não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	☒ sim	☐ não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	☒ sim	☐ não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	☒ sim	☐ não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	Palestras e reuniões com familiares dos reeducandos. Na porta de entrada.	
11.12 Há ambulância na unidade?	☒ sim	☐ não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário? Obs: Porta de entrada frágil. Chegam 40 presos por dia, mas só conseguem atender 10, gerando demanda reprimida. 100 sem acolhimento. Há informações de que na próxima semana haverá força tarefa para zerar a demanda		
☒ Unidade Básica de Saúde – UBS ☒ Unidade de Pronto Atendimento – UPA ☒ Hospital ☒ Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS ☐ Outro:		

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal⁶⁷

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ⁶⁸	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
		P ⁶⁹	CP	COL	COC	HCTP ⁷⁰
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)		A			
Sala de acolhimento multiprofissional			A			
Sala de atendimento clínico multiprofissional			C			
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ⁷¹			-			
Estoque			-			
Dispensação de medicamentos e estoque			-			
Cela enfermaria com solário ⁷²			-			
Sanitário para pacientes			C			
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos		-			
Sala multiuso			-			
Sala de procedimentos			C			
Laboratório de diagnóstico ⁷³	De 301 a 700 presos		A			
Sala de coleta de material para laboratório			A			
Sala de Raio X			A			
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)		-			
Consultório Médico			C			
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem			A			
Cela de Observação (02 leitos)			C			
Central de material esterilizado / expurgo			-			
Rouparia			A			
Depósito de Material de Limpeza			A			
Sanitários para equipe de saúde			C			

⁶⁷ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁶⁸ Legenda: ☐ Existência obrigatória ☐ Não é necessário

⁶⁹ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁷⁰ Conforme nota de rodapé 8.

⁷¹ Em caso de unidades femininas.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	☒ sim	☐ não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Advogado do Estado	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	☐ sim	☒ não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?		
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	☒ sim	☐ não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade:	
a. Saídas temporárias	_____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ / mês	
c. Progressões	_____ / mês	
d. Indulto	_____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	☐ sim	Quantidade:
	☒ não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher Homem	Mulher Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza	20	20
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros:		
Especificar: _____		
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		

⁷² Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

⁷³ O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros		
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:		
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	☐ sim	☐ não
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	☐ sim	☐ não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer

SEMESTRAL

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal⁷⁴

Assinale na tabela:

Ausência (A)

Inconforme (I)

Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ⁷⁵	P ⁷⁶	CP	COL	COC	HCTP ⁷⁷
Biblioteca		I			
Sala de aula ⁷⁸		I			
Instalação sanitária (pessoa presa)		I			
Sala de professores		I			
Sala de informática		I			
Sala de encontros com a sociedade ⁷⁹					

15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos:

_____ alfabetização

_____ ensino fundamental

_____ ensino médio

_____ profissionalizante

_____ outros:

Especificar: _____

⁷⁴ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁷⁵ Legenda: ☒ Existência obrigatória ☐ Não é necessário

⁷⁶ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁷⁷ Conforme nota de rodapé 8.

⁷⁸ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

⁷⁹ Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.3 Os cursos são ministrados por:	
☐ Professores do Sistema Penitenciário Estadual	
☐ Professores da Secretaria Estadual de Educação	
☐ Professores da Secretaria Municipal de Educação	
☐ Presos monitores	
☐ Voluntários	
☐ Outros professores:	
Especificar: _____	
15.4 Há atividades esportivas?	☒ não ☐ sim Quais: Onde:
15.5 Há atividades culturais/lazer?	☒ não ☐ sim Quais: Onde:
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	☒ sim	☐ não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	☐ Espíritas ☒ Evangélicos ☐ Outra:	☒ Católicos ☐ de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Centro Cultural	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	☒ sim	☐ não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	☐ sim	☐ não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	☒ sim	☐ não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	☒ sim	☐ não
Documentos	☒ sim	☐ não
Benefícios da Previdência Social	☒ sim	☐ não
Ações com os egressos	☐ sim	☒ não
Ações com o SUAS	☐ sim	☒ não
Projetos, se sim, quais:	☐ sim	☒ não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:		
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros:	

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:			
Arma menos letal (bala de borracha)	☒ sim	☐ não	
Arma letal	☒ sim	☐ não	
Taser	☒ sim	☐ não	
Gás de pimenta / lacrimogênio	☒ sim	☐ não	
Cacetete / Tonfa	☐ sim	☒ não	
Algemas	☒ sim	☐ não	
Rádio	☒ sim	☐ não	
Alarme	☐ sim	☒ não	
Circuito de vigilância interna	☐ sim	☒ não	
Outro:	☐ sim	☒ não	
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas? É garantido treinamento periódico?		☒ sim	☐ não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?		☐ sim	☐ não
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?		☐ sim	☐ não
18.6 A segurança externa é realizada por:			
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☐ agentes penitenciários	
☐ terceiros	☒ outros:		
18.7 A escolta externa é realizada por:			
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários	
☐ terceiros	☐ outros:		
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:			
☒ sim	☐ não		
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?		☒ sim GIT	☐ não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:			
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários	
☐ terceiros	☐ outros:		
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:			
Portal detector de metal	☐ sim	☒ não	
Raquete detectora de metal	☒ sim	☐ não	
Banco detector de metal	☐ sim	☒ não	
Raio X	☐ sim	☒ não	
Espectômetro	☐ sim	☒ não	
Boddy Scanner	☐ sim	☒ não	
Outro:			

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	☒ sim	☐ não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	☐ Livro ☐ Procedimento Eletrônico ☐ Outro	☒ PAD
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	☐ sim	☐ não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	☐ sim	☐ não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	☒ sim	☐ não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	☒ sim	☐ não
19.7 São executadas sanções coletivas?	☐ sim	☒ não

19.8 É observado o direito de defesa do preso?	☒ sim	☐ não
Se sim, em qual fase?	☐ fase administrativa	☐ fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	☐ sim	☐ não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	☐ 10 dias	☐ 20 dias
Não há	☐ 30 dias	☐ outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?		
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	☒ sim	☐ não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)		11
19.17 Pessoas evadidas		-
19.18 Saídas temporárias (pessoas)		-
19.19 Mortes naturais		1
19.20 Mortes por homicídio		-
19.21 Mortes acidentais		-
19.22 Mortes por suicídio		-
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)		-

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	☒ sim	Frequência: Semanal
	☐ não	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	☐ 1 ou 2	☐ 3 ou 4
	☐ 5 ou 6	☐ 6 ou 7
	☒ 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	☒ 1 ou 2	☐ 3 ou 4
	☐ 5 ou 6	☐ 7 ou 8
	☐ 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	☐ pátio de visita	☐ pátio do banho de sol
	☒ celas	☐ outro:
20.5 Há local específico para visita de crianças?	☐ sim	☒ não
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	☐ sim	Frequência: _____
	☐ não	
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	☒ sim	☐ não
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	☐ módulo de visita íntima	
	☐ pátio do banho de sol	
	☒ celas	☐ outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	☒ mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro)	
Obs: até 12 anos é utilizada a raquete.	☐ manual sem desnudamento	
	☒ com desnudamento	
	☐ outro:	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	☒ sim	☐ não

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários**MENSAL**

21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:

- ☒ Instalações
- ☒ Assistência Jurídica
- ☒ Assistência Saúde
- ☒ Assistência Educacional
- ☒ Assistência social
- ☒ Atividades Esportivas
- ☒ Lazer
- ☒ Visita
- ☐ Maus tratos ou tortura
- ☐ Outros:

21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?

- ☒ Não
- ☐ Sim
 - ☐ Ferimentos no corpo
 - ☐ Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes
 - ☐ Relatos idênticos em diferentes alas
 - ☐ Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica
 - ☐ Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos)
 - ☐ Uso de bala clava (capuz)
 - ☐ Outros:

21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?

- ☐ Exame de corpo de delito
- ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público
- ☐ Inquérito
- ☐ Instauração de procedimento administrativo
- ☐ Outro:

21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?

- ☐ Exame de corpo de delito
- ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público
- ☐ Inquérito
- ☐ Instauração de procedimento administrativo
- ☐ Outro:

21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:
Pela assistente Social

- | | |
|---------------------------------------|---|
| ☐ Ouvidoria | ☐ Conselho da Comunidade |
| ☐ Corregedoria | ☐ Conselho Penitenciário |
| ☐ Disque 100 | ☐ Comissão de DH da OAB |
| ☐ Outro: | |

21.6 Outras informações:

Ouvidoria Estadual do Sistema Penitenciário assumiu há 2 dias.

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	☒ sim	☐ não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	☒ sim	☐ não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	☐ sim	Frequência: _____ ☐ não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	☒ sim	☒ não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Por meio do serviço social.	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	☐ sim	☒ não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	☒ sim	☐ não
Motivo:		
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	☐ sim	☒ não
b. TV	☒ sim	☐ não
c. Vídeo/DVD	☐ sim	☒ não
d. Geladeira	☐ sim	☒ não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	☐ sim	☒ não
f. Ventilador	☒ sim	☐ não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	☒ sim	☐ não
22.10 Se existe, em quais áreas:	☐ gestão ☐ educação ☐ saúde ☐ assistência social ☐ trabalho ☒ religiosa ☐ comunicação ☐ cidadania ☐ reciclagem ☐ manutenção ☐ Outras:	
Qual a frequência:	☐ diária ☒ semanal ☐ quinzenal ☐ mensal ☐ esporádico ☐ outro:	
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	☐ separado ☐ reciclado ☐ não é recolhido ☒ coleta municipal ☐ outro:	

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	☐ sim	Frequência: _____ ☐ não
b. Juiz de Execução	☒ sim	Frequência: mensal ☐ não
c. Ministério Público	☒ sim	Frequência: mensal ☐ não
d. Defensor Público	☐ sim	Frequência: _____ ☒ não
e. Conselho Penitenciário	☒ sim	Frequência: anual ☐ não
f. Conselho da Comunidade	☐ sim	Frequência: _____

	☒ não (muito raro)
	☐ sim Frequência: _____
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	☒ não
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	☐ sim Frequência: _____
	☒ não (muito raro)
h. Pastoral Carcerária	☒ sim Frequência: _____
	☐ não
iv. Outros: Religiosos	

24 – Valoração sobre os itens inspecionados

SEMESTRAL

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial				X	
24.2 Manutenção				X	
24.3 Limpeza				X	
24.4 Ventilação das celas				X	
24.5 Iluminação das celas				X	
24.6 Insolação das celas				X	
24.7 Cozinha					X
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde			X		
24.10 Assistência à educação				X	
24.11 Assistência jurídica				X	
24.12 Assistência social				X	
24.13 Atividades laborais				X	
24.14 Cella para isolamento/seguro					X
24.15 Cella de sanção disciplinar					X
24.16 Local de visita social					X
24.17 Local de visita íntima					X
24.18 Pátio de sol					X
24.19 Alojamento dos agentes					X
24.20 Segurança				X	
24.21 Procedimentos da unidade				X	

Considerações gerais:

A equipe de inspeção foi recebida pela direção e, já nas conversas iniciais, constatou-se que o maior problema era a superlotação da unidade. Estavam com quase 600 presos, sendo que a capacidade era para 240. Percebeu-se que, apesar de ser a porta de entrada do sistema prisional, não havia qualquer triagem, pois a quantidade de presos que chegam à unidade diariamente é enorme e o efetivo é totalmente insuficiente para qualquer seleção, entrevista. Serve apenas

para saber qual unidade do complexo poderá recebê-los.

Na cela onde os presos são recebidos, a triagem propriamente dita, encontravam-se 16 pessoas. Tratava-se de uma cela minúscula, úmida, escura (sem energia elétrica), com presença de ratos, baratas e escorpiões. Não havia colchões; as instalações sanitárias estavam entupidas, cheias de lixo e restos de comida. Não havia ventilação nem ventiladores. Os presos se revezavam para dormir devido à falta de espaço, comiam sem talheres e estavam tomando café em uma garrafa “pet” que passava de boca em boca. Relataram, ainda, falta de água e alimentação suficiente. Na oportunidade havia um preso com queimaduras nas pernas e outro com um braço quebrado, ambos sem atendimento médico.

Foram constatadas, também, as seguintes irregularidades:

- a) os presos da triagem estavam sem banho de sol;
- b) as visitas com os familiares e as íntimas são feitas nas próprias celas; e
- c) havia apenas um preso trabalhando, os demais aguardavam oportunidades.

Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com estrutura e profissionais de saúde insuficientes e vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), a única unidade prisional vinculada ao SUS em todo o Complexo Penitenciário, contudo, existe 1 médico, 1 enfermeiro, 1 dentista, 5 auxiliares de enfermagem, 2 assistentes sociais, 2 psicólogo e 1 auxiliar de dentista, mas não possuem médico psiquiatra, o que é insuficiente para contemplar uma Equipe de Atenção Básica tipo III da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Mesmo sendo profissionais vinculados ao SUS, pelo antigo Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário e registrados no Sistema de Cadastro Nacional de Saúde (SCNES), não utilizam os sistemas de informação do SUS vigentes e também não realizam ações de saúde nos moldes da Atenção Básica, devendo ser realizada a anamnese, busca-ativa e ofertados os exames na porta de entrada e o cuidado integral à saúde.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e as DST/Aids são potencializados no sistema prisional, porém, mesmo com população acima de 500 presas, foram registrados apenas 1 casos de HIV, não há

registro de hepatites, 2 casos de tuberculose e não há hanseníase. Quanto aos agravos não transmissíveis, foram registrados 5 casos com hipertensão, 1 com diabetes, sendo que não houve registro de preso com transtorno mental ou com perfil para tratamento para dependência química. Além disso, existem 6 pessoas idosas.

Quanto a alimentação, o gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida nas cozinhas de 3 unidades prisionais. Os presos relataram que os alimentos são mal preparados, apresentando insetos, objetos e com odor e sabor indesejáveis.

6. Estabelecimento Prisional Rubens Braga Quintella Cavalcante – NRC (Núcleo Ressocializador da Capital)

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Estabelecimento Prisional Rubens Braga Quintella Cavalcante	
2.2 Apelido da unidade:	NCR – Núcleo Ressocializador da Capital	
2.2.1 Endereço:	Complexo Penitenciário de Alagoas. BR 104, Km 14	
2.2.2 Cidade/UF:		
2.3		
☒ Penitenciária	☐ Cadeia Pública / Presídio	
☐ Colônias agrícolas, industriais ou similares	☐ Centro de Observação Criminológica	
☐ Hospital de Custódia	☐ Casa de Albergado	
2.4		
☒ Masculino	☐ Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	☒ Pública ☐ Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) ☐ Terceirização da equipe técnica e administrativa ☐ Terceirização da equipe de segurança ☐ Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Geórgia Hilário Cavalcante Santos	
3.3 Cargo:	Gerente Geral	
3.4 Formação Profissional	☒ Direito ☐ Ciências Sociais ☐ Psicologia ☐ Pedagogia ☐ Administração ☐ Serviço Social ☐ Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:	Sócrates Costa da Silva Neto	
3.6 Cargo:	Gerente de segurança	
3.7 Formação Profissional:	Direito	
3.8 Quantidade de computadores:	☐ 1 a 3 ☐ 4 a 6 ☐ 7 a 9 ☒ 10 a 12 ☐ 13 a 15 ☐ > 15	

3.9 Acesso à Internet	☒ Sim ☐ Não
3.10 Alimenta o INFOPEN	☐ Integralmente ☐ Parcialmente ☐ Não alimenta ☒ Mensal ☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐ Outro:
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	☐ Não ☒ Sim
3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	☐ Não ☒ Sim

4 – Características do Estabelecimento SEMESTRAL

4.1 Capacidade total:	157																																																																																				
4.1.2 Lotação total:	127																																																																																				
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens: 157																																																																																				
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens: 127																																																																																				
☐ Condenada ☐ Provisória	☒ Condenado ☐ Provisório																																																																																				
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?	☐ sim ☒ não																																																																																				
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?	☐ sim ☒ não																																																																																				
	São somente presos condenados.																																																																																				
4.7 Há alas separadas para idosos?	☐ sim ☒ não																																																																																				
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?	☐ sim ☐ não																																																																																				
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?	☐ sim ☒ não																																																																																				
4.10 Há alas separadas para LGBT?	☐ sim ☒ não																																																																																				
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?	☐ sim ☒ não																																																																																				
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?	☐ sim ☒ não																																																																																				
4.13 Há celas metálicas?	☐ sim ☒ não																																																																																				
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁸⁰	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia⁸²</th> <th>Cadeia pública⁸³</th> <th>COC⁸⁴</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP⁸⁵</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos⁸¹</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento Penal</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência coletiva</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência individual</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ⁸²	Cadeia pública ⁸³	COC ⁸⁴	Casa do Albergado	HCTP ⁸⁵	Módulos⁸¹							Guarda Externa	C						Agente Penitenciário / Monitor	C						Administração	C						Recepção/Revista	C						Centro observação / triagem / Inclusão	-						Tratamento Penal	-						Vivência coletiva	C						Vivência individual	C						Serviços	C						Saúde	C					
Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ⁸²	Cadeia pública ⁸³	COC ⁸⁴	Casa do Albergado	HCTP ⁸⁵																																																																															
Módulos⁸¹																																																																																					
Guarda Externa	C																																																																																				
Agente Penitenciário / Monitor	C																																																																																				
Administração	C																																																																																				
Recepção/Revista	C																																																																																				
Centro observação / triagem / Inclusão	-																																																																																				
Tratamento Penal	-																																																																																				
Vivência coletiva	C																																																																																				
Vivência individual	C																																																																																				
Serviços	C																																																																																				
Saúde	C																																																																																				

⁸⁰ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁸¹ Legenda: ☐ Existência obrigatória ☒ Existência facultativa ☐ Não é necessário

⁸² Colônia agrícola, industrial ou similar.

⁸³ Presídio ou estabelecimento congênere.

⁸⁴ Centro de observação criminológica.

⁸⁵ Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescentamos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

	Tratamento para dependentes químicos	-					
	Oficina de trabalho	C					
	Educativo	C					
	Polivalente	-					
	Creche	-					
	Bergário	-					
	Visita íntima	C					
	Esportes						
4.15 Número de celas individuais	Homens: 4	Mulheres:					
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens: 1	Mulheres:					
4.15.2 Dimensão	18 m X 18 m	m X m					
4.16 Número de celas coletivas	Homens:	Mulheres:					
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens: 38	Mulheres:					
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens: 4	Mulheres:					
4.16.3 Dimensão	12 m X 12 m	m X m					
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	☒ 1 a 3% ☐ 3 a 5% ☐ 5 a 10% ☐ > 10%						
4.18 Ventilação cruzada geral	☐ insuficiente ☐ suficiente ☐ excessiva						
4.19 Ventilação cruzada nas celas	☐ insuficiente ☐ suficiente ☐ excessiva						
4.20 Iluminação natural nas celas	☐ inexistente ☐ existente						
4.21 Incidência de sol nas celas	☐ insuficiente ☐ suficiente ☐ excessiva						
4.22 Programa de combate a incêndio	☐ inexistente ☒ existente						
4.23 Extintores de incêndio	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ sem condições de uso ☒ em condições de uso						
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	☐ sim ☒ não		4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?		☐ sim ☒ não		
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	☐ sim ☒ não		Quais:				
5 – Características das Pessoas Presas							
MENSAL							
5.1 Há pessoas com deficiência?	☐ sim ☒ não		Quantidade:				
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	☒ sim ☐ não		Quantidade: 60				
5.3 Há indígenas presos?	☒ sim ☐ não		Quantidade: 2				
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	☐ sim ☒ não						
5.5 Há estrangeiros presos?	☐ sim ☒ não		Quantidade:				
5.6 Há adolescentes internados no local?	☐ sim ☒ não		Quantidade:				
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	☐ sim ☐ não						

5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	☐ sim ☐ não	Quantidade:
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	☐ sim ☐ não	Quantidade:
5.13 Há pessoas presas com HIV?	☐ sim ☐ não	Quantidade:
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	☐ sim ☐ não	Quantidade:
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	☐ sim ☐ não	Quantidade:
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	☐ sim ☐ não	Quantidade:
5.17 Há pessoas presas em RDD?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.18 Há presas gestantes?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	☐ sim ☒ não	Quantidade:

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança		MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:	
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	☐ até 1 ano Quantidade: ☐ de 1 a 3 anos Quantidade: ☐ de 4 a 6 anos Quantidade: ☐ de 7 a 9 anos Quantidade: ☐ de 10 a 20 anos Quantidade: ☐ de 21 a 30 anos Quantidade: ☐ mais que 30 anos Quantidade:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	☐ sim Quantidade: ☐ não	
6.5 Pacientes indultados no último ano:	☐ sim Quantidade: ☐ não	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	☐ Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Quantidade: ☐ Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs Quantidade: ☐ Programa de Volta para Casa – PVC Quantidade: ☐ Outro: Quantidade:	
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐ Quando solicitado ☐ Outro:	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL	
7.1 Total de RH na área de segurança:	41
7.2 Total de RH na área administrativa:	14
7.3 Total de RH na área técnica:	13
7.4 Total Geral:	68
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ Defensoria Pública ☒ Própria Unidade ☐ Outra forma de contratação: ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	☐ não ☒ sim Quantidade: 5 ☐ SUS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária
7.7 Assistentes Sociais	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUAS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária
7.8 Dentistas	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☒ Semanal ☐ Diária
7.9 Enfermeiros	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	☐ não ☒ sim Quantidade: 1 ☐ SUS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☒ Semanal ☐ Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.13 Pedagogos	☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ Secretaria de Educação ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.14 Psicólogos	☐ não ☒ sim Quantidade: 2 ☐ SUS ☐ SUAS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	☒ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.16 Outros: ACD	Quantidade: 1 ☐ ☒ Própria Unidade ☒ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.17 Agentes Prisionais	☒ sim Quantidade: 11 mulheres 30 homens ☐ não
7.18 Escala de trabalho:	24 x 96
7.19 Há utilização de uniforme?	☒ sim Com identificação pessoal: ☐ sim ☒ não ☐ não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes?	☒ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária ☐ Curso de Formação ☒ Cursos Especiais
Entidade Executora:	

--	--

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	☒ sim	☐ não
8.2 Há distribuição de uniformes?	☒ sim	☐ não
8.3 Há distribuição de calçados?	☒ sim	☐ não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	☐ sim	☒ não
8.5 Há distribuição de toalhas?	☐ sim	☒ não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	☒ sim	☐ não
	Quais:	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	☐ sim	☐ não
	Quais: kit	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	☐ sim	☐ não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	☐ sim	☐ não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração?	☐ sim	☒ não
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:		
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	☒ sim	☐ não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	☒ sim	☐ não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	4	
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	☒ sim	☐ não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	☒ sim	☐ não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	4	
8.20 É garantido o banho diário?	☒ sim	☐ não
8.21 A água é aquecida?	☐ sim	☒ não
8.22 É fornecida água potável?	☒ sim	☐ não
8.23 A água é racionada?	☐ sim	☒ não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	☐ hidráulico ☐ elétrica ☐ edificação ☐ outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	☐ sim ☒ não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?	Cozinha Central do Complexo	
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	☒ sim ☐ não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		
9.5 N.º de refeições diárias: 3	9.6 Horários das refeições: 7hs/12hs/18hs	9.7 Onde as refeições são realizadas? ☐ celas ☒ refeitório ☐ outro:
9.8 Há controle de qualidade?	☒ sim ☐ não Qual: Nutricionista	
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são	☐ padronizadas ☒ adaptadas por motivos de: ☒ saúde ☐ religiosos ☐ outros ☒ sim ☐ não	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	☒ sim ☐ não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	☒ família ☐ compra ☐ outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: 10hs		
10.2 Tempo de pátio de sol: Frequência:	10.3 Tempo de visita: 7hs Frequência: Semanal	
10.4 Tempo de atividades educacionais: 3hs Frequência: Diária	10.5 Tempo de atividades laborais: 8hs Frequência: Diária	
10.6 Tempo de atividades religiosas: 4hs Frequência: Semanal	10.7 Tempo de visita íntima: 1h Frequência: Semanal	
10.8 Tempo de atividades esportivas: 2hs Frequência: Semanal	10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência:	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	☐ sim ☐ não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	☐ mensal ☐ trimestral ☐ semestral ☐ outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	☐ sim	☒ não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	☐ sim	☒ não
11.3 Há distribuição de preservativos?	☒ sim ☐ não	Frequência: Semanal
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	☒ sim	☐ não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	☒ sim	☐ não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	☒ sim	☐ não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	☐ sim	☐ não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	☒ sim	☐ não Hepatite, Tétano, Tríplice Viral e Gripe.
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	☒ sim	☐ não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	☒ sim	☐ não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?	Palestras	
11.12 Há ambulância na unidade?	☐ sim	☒ não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	☒ Unidade Básica de Saúde – UBS ☒ Unidade de Pronto Atendimento – UPA ☒ Hospital ☐ Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS ☐ Outro:	

12 – Assistência à Saúde

ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal⁸⁶

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ⁸⁷	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
		P ⁸⁸	CP	COL	COC	HCTP ⁸⁹
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)	-				
Sala de acolhimento multiprofissional		A				
Sala de atendimento clínico multiprofissional		A				
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ⁹⁰		C				
Estoque		A				
Dispensação de medicamentos e estoque		I				
Cela enfermaria com solário ⁹¹		A				
Sanitário para pacientes		A				
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos	A				
Sala multiuso		A				
Sala de procedimentos		C				
Laboratório de diagnóstico ⁹²	De 301 a 700 presos	A				
Sala de coleta de material para laboratório		A				
Sala de Raio X		A				
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)	A				
Consultório Médico		C				
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem		C				
Cela de Observação (02 leitos)		A				
Central de material esterilizado / expurgo		A				
Rouparia		A				
Depósito de Material de Limpeza		C				
Sanitários para equipe de saúde		C				

⁸⁶ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁸⁷ Legenda: ☐ Existência obrigatória ☐ Não é necessário

⁸⁸ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁸⁹ Conforme nota de rodapé 8.

⁹⁰ Em caso de unidades femininas.

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	☒ sim	☐ não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Advogado contratado	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	☐ sim	☒ não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?		
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	☒ sim	☐ não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade: Mensal	
a. Saídas temporárias	_____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ / mês	
c. Progressões	10 / mês (Dez/2014)	
d. Indulto	_____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	☒ sim	Quantidade: 16
	☐ não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total: 0	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total: 5	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher	Homem
a. Cozinha		3
b. Limpeza		7
c. Serviços Administrativos		0
d. Oficinas de trabalho		0
e. Biblioteca		1
f. Fábrica		0
g. Agricultura		0
h. Artesanato		0
i. Pecuária		0
j. Outros:		
Especificar: _____		
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha		5
b. Limpeza		2
c. Serviços Administrativos		2
d. Oficinas de trabalho		5
e. Biblioteca		-
f. Fábrica		51

⁹¹ Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

⁹² O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

g. Agricultura		6
h. Artesanato		-
i. Pecuária		-
j. Outros		-
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:	127	
14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	☐ sim ☐ não	
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	☐ sim ☐ não	

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer		SEMESTRAL				
15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal ⁹³ Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações:	PROGRAMA DISCRIMINADO ⁹⁴	P ⁹⁵	CP	COL	COC	HCTP ⁹⁶
	Biblioteca	C				
	Sala de aula ⁹⁷	C				
	Instalação sanitária (pessoa presa)	C				
	Sala de professores	C				
	Sala de informática	C				
	Sala de encontros com a sociedade ⁹⁸	C				
	15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos: <u>72</u> alfabetização <u>24</u> ensino fundamental <u>16</u> ensino médio _____ profissionalizante _____ outros: Especificar: _____					

⁹³ Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal

⁹⁴ Legenda: ☒ Existência obrigatória ☐ Não é necessário

⁹⁵ Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

⁹⁶ Conforme nota de rodapé 8.

⁹⁷ Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

⁹⁸ Obrigatório em unidades com capacidade de mais de 100 pessoas presas.

15.3 Os cursos são ministrados por:	
☐ Professores do Sistema Penitenciário Estadual	
☒ Professores da Secretaria Estadual de Educação	
☐ Professores da Secretaria Municipal de Educação	
☐ Presos monitores	
☐ Voluntários	
☐ Outros professores:	
Especificar: _____	
15.4 Há atividades esportivas?	☐ não ☒ sim Quais: Futebol Onde: Campo
15.5 Há atividades culturais/lazer?	☐ não ☒ sim Quais: Onde: Biblioteca
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:	

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	☒ sim	☐ não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	☐ Espíritas ☒ Evangélicos ☐ Outra:	☒ Católicos ☐ de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Refeitório	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	☒ sim	☐ não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	☐ sim	☐ não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	☒ sim	☐ não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	☒ sim	☐ não
Documentos	☒ sim	☐ não
Benefícios da Previdência Social	☒ sim	☐ não
Ações com os egressos	☐ sim	☒ não
Ações com o SUAS	☐ sim	☒ não
Projetos, se sim, quais:	☐ sim	☒ não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:		
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros:	

18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:			
Arma menos letal (bala de borracha)	☒ sim	☐ não	
Arma letal	☐ sim	☒ não	
Taser	☒ sim	☐ não	
Gás de pimenta / lacrimogênio	☒ sim	☐ não	
Cacetete / Tonfa	☐ sim	☒ não	
Algemas	☒ sim	☐ não	
Rádio	☒ sim	☐ não	
Alarme	☐ sim	☒ não	
Circuito de vigilância interna	☒ sim	☐ não	
Outro:	☐ sim	☐ não	
18.3 No caso de uso de arma de fogo: Os usuários têm porte de armas?		☒ sim	☐ não
É garantido treinamento periódico?		☒ sim	☐ não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?		☐ sim	☐ não
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?		☒ sim	☐ não
18.6 A segurança externa é realizada por:			
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários	
☐ terceiros	☐ outros:		
18.7 A escolta externa é realizada por:			
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários	
☐ terceiros	☐ outros:		
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:			
☐ sim	☒ não		
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?		☐ sim	☒ não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:			
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☐ agentes penitenciários	
☐ terceiros	☐ outros:		
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:			
Portal detector de metal	☒ sim	☐ não	
Raquete detectora de metal	☒ sim	☐ não	
Banco detector de metal	☐ sim	☒ não	
Raio X	☐ sim	☒ não	
Espectômetro	☐ sim	☒ não	
Boddy Scanner	☐ sim	☒ não	
Outro:			

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?		☒ sim ☐ não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?		☐ Livro ☐ PAD ☐ Procedimento Eletrônico ☒ Outro: Quadro mural com registro realizado pelos próprios presos.
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?		☐ sim ☐ não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?		☐ sim ☐ não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?		☐ sim ☐ não

19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	☐ sim	☐ não
19.7 São executadas sanções coletivas?	☐ sim	☐ não
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	☐ sim	☐ não
Se sim, em qual fase?	☐ fase administrativa	☐ fase judicial
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	☐ sim	☐ não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	☐ 10 dias ☐ 30 dias	☐ 20 dias ☐ outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	2, em Dez/2014	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	☐ sim	☒ não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)		0
19.17 Pessoas evadidas		0
19.18 Saídas temporárias (pessoas)		0
19.19 Mortes naturais		0
19.20 Mortes por homicídio		0
19.21 Mortes acidentais		0
19.22 Mortes por suicídio		0
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)		0

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	☒ sim ☐ não	Frequência: Semanal
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☒ 8 ou mais	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 7
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 9 ou mais	☒ 3 ou 4 ☐ 7 ou 8
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	☒ pátio de visita ☐ celas	☐ pátio do banho de sol ☐ outro:
20.5 Há local específico para visita de crianças?	☐ sim	☒ não
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	☒ sim ☐ não	Frequência: Semanal
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	☒ sim	☐ não
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	☐ módulo de visita íntima ☐ pátio do banho de sol ☐ celas	☐ outro:
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	☐ mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) ☒ manual sem desnudamento ☐ com desnudamento ☐ outro:	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	☒ sim	☐ não

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	☐ Instalações ☐ Assistência Jurídica ☐ Assistência Saúde ☐ Assistência Educacional ☐ Assistência social ☐ Atividades Esportivas ☐ Lazer ☐ Visita ☐ Maus tratos ou tortura ☐ Outros:	
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	☐ Não ☐ Sim ☐ Ferimentos no corpo ☐ Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes ☐ Relatos idênticos em diferentes alas ☐ Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica ☐ Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) ☐ Uso de bala clava (capuz) ☐ Outros:	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	☐ Ouvidoria ☐ Corregedoria ☐ Disque 100 ☐ Outro: ☐ Conselho da Comunidade ☐ Conselho Penitenciário ☐ Comissão de DH da OAB	
21.6 Outras informações:		

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	☒ sim	☐ não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	☒ sim	☐ não

22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	☐ sim Frequência: _____ ☒ não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	☒ sim ☐ não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Filtragem pelo agente de segurança
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	☐ sim ☒ não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	☐ sim ☐ não Há somente presos condenados.
Motivo:	
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	☒ sim ☐ não
b. TV	☒ sim ☐ não
c. Vídeo/DVD	☒ sim ☐ não
d. Geladeira	☒ sim ☐ não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	☐ sim ☒ não
f. Ventilador	☒ sim ☐ não
g. Outros:	
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	☐ sim ☒ não
22.10 Se existe, em quais áreas:	☐ gestão ☐ educação ☐ saúde ☐ assistência social ☐ trabalho ☐ religiosa ☐ comunicação ☐ cidadania ☐ reciclagem ☐ manutenção ☐ Outras:
Qual a frequência:	☐ diária ☐ semanal ☐ quinzenal ☐ mensal ☐ esporádico ☐ outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	☐ separado ☐ reciclado ☐ não é recolhido ☒ coleta municipal ☐ outro:

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	☐ sim Frequência: _____ ☒ não	
b. Juiz de Execução	☒ sim Frequência: Mensal ☐ não	
c. Ministério Público	☒ sim Frequência: Mensal ☐ não	
d. Defensor Público	☒ sim Frequência: _____ ☐ não	
e. Conselho Penitenciário	☐ sim Frequência: _____ ☒ não	
f. Conselho da Comunidade	☐ sim Frequência: _____ ☒ não	
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	☐ sim Frequência: _____ ☒ não	
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	☐ sim Frequência: _____ ☒ não	
h. Pastoral Carcerária	☐ sim Frequência: _____	

v.	Outros:	☒ não
----	---------	---

24 – Valoração sobre os itens inspecionados	SEMESTRAL
--	------------------

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial		X			
24.2 Manutenção	X				
24.3 Limpeza	X				
24.4 Ventilação das celas		X			
24.5 Iluminação das celas		X			
24.6 Insolação das celas		X			
24.7 Cozinha					X
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde		X			
24.10 Assistência à educação		X			
24.11 Assistência jurídica		X			
24.12 Assistência social		X			
24.13 Atividades laborais		X			
24.14 Cella para isolamento/seguro					X
24.15 Cella de sanção disciplinar					X
24.16 Local de visita social		X			
24.17 Local de visita íntima		X			
24.18 Pátio de sol		X			
24.19 Alojamento dos agentes		X			
24.20 Segurança		X			
24.21 Procedimentos da unidade		X			

Considerações gerais:

Segundo a Gerente Geral, Geórgia Hilário C. Santos, o Centro possui uma proposta de gestão penitenciária com ênfase no tratamento ao custodiado que contribua para a promoção da reintegração social e do resgate da dignidade deste condenado, por meio de uma disciplina e de uma rotina pautadas pelo respeito irrestrito aos direitos dos apenados. Dessa forma, oferta-se a todos os presos atividade laboral e educacional, cursos profissionalizantes, aulas de informática, atividades de leitura, musicoterapia, respeito aos familiares por meio procedimentos de revista humanizado, atendimentos de saúde, psicossocial,

jurídico etc.

Em entrevista com os presos, percebeu-se a participação de todos na gestão e em diversas atividades desenvolvidas na Unidade, por meio de comissões temáticas, quais sejam: comissão de recepção, assistência, educação, esportes e de mediação de conflitos.

Para ingressar no Centro os presos devem trabalhar e estudar. O ingresso é voluntário. Há, inclusive, vagas sobrando. Há a formação de diversas parcerias interorganizacionais, tais como a Secretaria da Paz, SESI, SENAI, SEBRAE, SEE, Corpo de Bombeiros Militar-AL, 16ª Vara de Execuções Penais, UFAL e a iniciativa privada que, por meio de convênios firmados, absorvem mão-de-obra carcerária em suas empresas. A remuneração dos que trabalham fora é de aproximadamente R\$ 1.000,00 e os que trabalham internamente 1/3 do salário mínimo. Todos recebem a remuneração em conta bancária.

Há na unidade local adequado para panificação, onde trabalham 18 presos (9 por período), atendendo todo o complexo prisional.

O ambiente é extremamente limpo e organizado. A limpeza é feita pelos próprios presos.

Existem 11 celas destinadas às visitas íntimas, que ocorrem uma vez por semana pelo período de uma hora. O preso é obrigado a deixar a cela limpa e organizada após usá-la.

As celas têm capacidade para 4 presos, são limpas e organizadas e são divididas em duas alas (fumantes e não-fumantes). Não há separação por tipo de crime.

A segurança é realizada apenas por agentes penitenciários concursados, sem uso de arma de fogo, apenas o uso de *taser*.

Alguns depoimentos colhidos: “o tratamento aqui é diferenciado, inclusive pelos agentes”, “aqui eu aprendi a respeitar e ser respeitado”, “só saio daqui para voltar para a minha família”.

Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com boa estrutura e profissionais de saúde insuficientes e não vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), contudo, existe 1 médico, 1

enfermeiro, 1 dentista, 5 auxiliares de enfermagem, 1 assistentes sociais, e 2 psicólogo, mas não possuem médico psiquiatra, e auxiliar de dentista o que é insuficiente para contemplar uma Equipe de Atenção Básica tipo II da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Como esses profissionais não são vinculados ao SUS, não utilizam os sistemas de informação da saúde vigentes e também não realizam ações de saúde nos moldes da Atenção Básica, devendo ser realizada a anamnese, busca-ativa e ofertados os exames na porta de entrada e o cuidado integral à saúde.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e as DST/Aids são potencializados no sistema prisional, porém, mesmo com população acima de 100 presos, não foram registrados casos de agravos transmissíveis e não transmissíveis. Além disso, existem 6 pessoas idosas e 2 indígenas.

Quanto à alimentação, o gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida nas cozinhas de 3 unidades prisionais. Os presos relataram que os alimentos são mal preparados, apresentando insetos, objetos e com odor e sabor indesejáveis.

7. Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy	
2.2 Apelido da unidade:	Manicômio Judiciário	
2.2.1 Endereço:	Complexo Penitenciário de Maceió, BR-104, Km 1	
2.2.2 Cidade/UF:	Maceió/AL	
2.3	☐ Penitenciária ☐ Cadeia Pública / Presídio ☐ Colônias agrícolas, industriais ou similares ☐ Centro de Observação Criminológica ☒ Hospital de Custódia ☐ Casa de Albergado	
2.4	☒ Masculino ☐ Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	☒ Pública ☒ Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) ☒ Terceirização da equipe técnica e administrativa	

	☐ Terceirização da equipe de segurança ☐ Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Danielah Lopes de Oliveira	
3.3 Cargo:	Gerente Geral	
3.4 Formação Profissional	☐ Direito ☐ Ciências Sociais ☐ Psicologia ☐ Pedagogia ☐ Administração ☐ Serviço Social ☒ Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:	Jonatas Rafael Ferro dos Santos	
3.6 Cargo:	Gerente de Segurança	
3.7 Formação Profissional:	Superior incompleto - Letras	
3.8 Quantidade de computadores:	☐ 1 a 3 ☐ 4 a 6 ☒ 7 a 9 ☐ 10 a 12 ☐ 13 a 15 ☐ > 15	
3.9 Acesso à Internet	☒ Sim ☐ Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	☐ Integralmente ☐ Parcialmente ☒ Não alimenta ☐ Mensal ☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐ Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	☐ Não ☒ Sim	3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado ☐ Não ☒ Sim

4 – Características do Estabelecimento		SEMESTRAL																																																						
4.1 Capacidade total:	139																																																							
4.1.2 Lotação total:	101																																																							
4.2 Capacidade Mulheres:	4.3 Capacidade homens:		4.4 Capacidade LGBT:																																																					
4.2.1 Lotação Mulheres:	4.3.1 Lotação homens:		4.4.1 Lotação LGBT:																																																					
☒ Condenada ☒ Provisória	☒ Condenado ☒ Provisório		☐ Condenada/o ☐ Provisória/o																																																					
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?			☐ sim		☒ não																																																			
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?			☐ sim		☒ não																																																			
4.7 Há alas separadas para idosos?			☐ sim		☒ não																																																			
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?			☒ sim		☐ não																																																			
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?			☐ sim		☐ não																																																			
4.10 Há alas separadas para LGBT?			☐ sim		☒ não																																																			
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?			☒ sim		☐ não																																																			
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?			☐ sim		☒ não																																																			
4.13 Há celas metálicas?			☐ sim		☒ não																																																			
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ⁹⁹	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia¹⁰¹</th> <th>Cadeia pública¹⁰²</th> <th>COC¹⁰³</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP¹⁰⁴</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos¹⁰⁰</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>A</td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>C</td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>C</td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>C</td> </tr> <tr> <td>Centro observação /</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>C</td> </tr> </tbody> </table>							Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ¹⁰¹	Cadeia pública ¹⁰²	COC ¹⁰³	Casa do Albergado	HCTP ¹⁰⁴	Módulos¹⁰⁰							Guarda Externa						A	Agente Penitenciário / Monitor						C	Administração						C	Recepção/Revista						C	Centro observação /						C
Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ¹⁰¹	Cadeia pública ¹⁰²	COC ¹⁰³	Casa do Albergado	HCTP ¹⁰⁴																																																		
Módulos¹⁰⁰																																																								
Guarda Externa						A																																																		
Agente Penitenciário / Monitor						C																																																		
Administração						C																																																		
Recepção/Revista						C																																																		
Centro observação /						C																																																		
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)																																																								
Observações:																																																								

	triagem / Inclusão	☒	☐	☐	☐	☐	
	Tratamento Penal	☐	☐	☐	☐	☐	C
	Vivência coletiva	☐	☐	☐	☐	☐	C
	Vivência individual	☐	☐	☐	☐	☐	C
	Serviços	☐	☐	☐	☐	☐	-
	Saúde	☐	☐	☐	☐	☐	C
	Tratamento para dependentes químicos	☐	☐	☐	☐	☐	C
	Oficina de trabalho	☐	☐	☐	☐	☐	C
	Educativo	☐	☐	☐	☐	☐	C
	Polivalente	☐	☐	☐	☐	☐	-
	Creche	☐	☐	☒	☒	☐	-
	Berçário	☐	☐	☐	☐	☐	-
	Visita íntima	☐	☐	☐	☒	☐	-
	Esportes	☒	☒	☐	☐	☐	-
4.15 Número de celas individuais	Homens: 118	Mulheres: 13					
4.15.1 Lotação celas individuais	Homens:	Mulheres:					
4.15.2 Dimensão	4 m X 2 m	4 m X 2 m					
4.16 Número de celas coletivas	Homens:	Mulheres:					
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas	Homens:	Mulheres:					
4.16.2 Lotação média das celas coletivas	Homens:	Mulheres:					
4.16.3 Dimensão	m X m	m X m					
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	☐ 1 a 3% ☐ 3 a 5% ☐ 5 a 10% ☐ > 10%						
4.18 Ventilação cruzada geral	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ excessiva						
4.19 Ventilação cruzada nas celas	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ excessiva						
4.20 Iluminação natural nas celas	☐ inexistente ☒ existente						
4.21 Incidência de sol nas celas	☐ insuficiente ☐ suficiente ☐ excessiva						
4.22 Programa de combate a incêndio	☒ inexistente ☐ existente						
4.23 Extintores de incêndio	☐ insuficiente ☒ suficiente ☐ sem condições de uso ☒ em condições de uso						
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	☒ sim ☐ não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?	☒ sim ☐ não				
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	☐ sim ☒ não	Quais:					
5 – Características das Pessoas Presas							
MENSAL							
5.1 Há pessoas com deficiência?	☐ sim ☒ não	Quantidade:					
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 6					
5.3 Há indígenas presos?	☐ sim ☒ não	Quantidade:					
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do	☐ sim ☒ não						

indígena?		
5.5 Há estrangeiros presos?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.6 Há adolescentes internados no local?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	☐ sim ☐ não	
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):		
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 76
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 8
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 12
5.13 Há pessoas presas com HIV?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 1
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 1
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.17 Há pessoas presas em RDD?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.18 Há presas gestantes?	☐ sim ☒ não	Quantidade:
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	☐ sim ☒ não	Quantidade:

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança		MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	44	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial: 57
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	☒ até 1 ano ☒ de 1 a 3 anos ☒ de 4 a 6 anos ☒ de 7 a 9 anos ☒ de 10 a 20 anos ☒ de 21 a 30 anos ☒ mais que 30 anos	Quantidade: 11 Quantidade: 14 Quantidade: 8 Quantidade: 3 Quantidade: 3 Quantidade: 3 Quantidade: 4
6.4 Há pacientes com alta médica?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 1
6.5 Pacientes indultados no último ano:	☐ sim ☒ não	Quantidade:

6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	☐ Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ☐ Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs ☐ Programa de Volta para Casa – PVC ☐ Outro:	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	☐ Trimestral ☐ Semestral ☒ Anual ☐ Outro:	☐ Quando solicitado

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL			
7.1 Total de RH na área de segurança:			
7.2 Total de RH na área administrativa:			
7.3 Total de RH na área técnica:			
7.4 Total Geral:			
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	☐ não ☒ sim ☐ Defensoria Pública ☐ Outra forma de contratação: ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: 1	☐ Própria Unidade
7.6 Auxiliares de Enfermagem	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: 14	☒ Própria Unidade
7.7 Assistentes Sociais	☐ não ☒ sim ☐ SUAS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	Quantidade: 2	☒ Própria Unidade
7.8 Dentistas	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☒ Semanal ☐ Diária	Quantidade: 1	☐ Própria Unidade
7.9 Enfermeiros	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	Quantidade: 1	☒ Própria Unidade
7.10 Médicos – Clínico Geral	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: 1	☒ Própria Unidade
7.11 Médicos – Psiquiatras	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade: 3	☒ Própria Unidade
7.12 Médicos – Ginecologista	☒ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade:	☐ Própria Unidade
7.13 Pedagogos	☒ não ☐ sim ☐ Secretaria de Educação ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade:	☐ Própria Unidade
7.14 Psicólogos	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☐ SUAS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	Quantidade: 2	☒ Própria Unidade
7.15 Terapeutas Ocupacionais	☒ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade:	☐ Própria Unidade
7.16 Outros:	Quantidade: ☐ ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária		
7.17 Agentes Prisionais	☒ sim ☐ não	Quantidade: ____ mulheres ____ homens	

7.18 Escala de trabalho:	24 x 96
7.19 Há utilização de uniforme?	☒ sim Com identificação pessoal: ☐ sim ☒ não ☐ não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? ☐ Curso de Formação ☒ Cursos Especiais Entidade Executora: Escola Penitenciária	☒ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária

8 – Condições Materiais	SEMESTRAL	
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	☒ sim	☐ não
8.2 Há distribuição de uniformes?	☒ sim	☐ não
8.3 Há distribuição de calçados?	☐ sim	☒ não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	☒ sim	☐ não
8.5 Há distribuição de toalhas?	☐ sim	☐ não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:	Quando necessário	
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	☒ sim (quinzenal)	☐ não
	Quais: Kit	
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	☐ sim	☐ não
	Quais:	
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	☒ sim	☐ não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	☒ sim	☐ não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	☐ sim	☒ não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	☒ sim	☐ não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	☒ sim	☐ não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário		
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	☒ sim	☐ não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	☒ sim	☐ não
8.19 Número de pessoas por chuveiro		
8.20 É garantido o banho diário?	☒ sim	☐ não
8.21 A água é aquecida?	☐ sim	☒ não
8.22 É fornecida água potável?	☒ sim	☐ não
8.23 A água é racionada?	☐ sim	☒ não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	☐ hidráulico ☐ elétrica ☐ edificação ☐ outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	☒ sim	☐ não
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	☒ sim	☐ não
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		
9.5 N.º de refeições diárias: 4	9.6 Horários das refeições: 7hs/12hs/17hs/20hs	9.7 Onde as refeições são realizadas? ☒ celas ☒ refeitório ☐ outro:
9.8 Há controle de qualidade?	☒ sim	Qual: ☐ não
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são	☒ padronizadas ☐ adaptadas por motivos de: ☒ saúde ☐ religiosos ☐ outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	☒ sim ☐ não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	☒ família ☐ compra ☐ outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: 15hs		
10.2 Tempo de pátio de sol: 9hs Frequência:	10.3 Tempo de visita: 14 às 16:30 hs Frequência:	
10.4 Tempo de atividades educacionais: 4hs Frequência:	10.5 Tempo de atividades laborais: Frequência:	
10.6 Tempo de atividades religiosas: Frequência: Semanal	10.7 Tempo de visita íntima: 14 às 16:30 hs Frequência:	
10.8 Tempo de atividades esportivas: Frequência:	10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência:	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	☐ sim ☒ não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	☐ mensal ☐ trimestral ☐ semestral ☐ outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	☐ sim	☒ não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	☐ sim	☒ não
11.3 Há distribuição de preservativos?	☒ sim ☐ não	Frequência: Quando necessário
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	☒ sim	☐ não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	☒ sim	☐ não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	☒ sim	☐ não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	☒ sim	☐ não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	☒ sim	☐ não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	☒ sim	☐ não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	☒ sim	☐ não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?		
11.12 Há ambulância na unidade?	☐ sim	☒ não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	☒ Unidade Básica de Saúde – UBS ☐ Unidade de Pronto Atendimento – UPA ☐ Hospital ☐ Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS ☐ Outro:	

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal¹⁰⁵

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹⁰⁶	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
		P ¹⁰⁷	CP	COL	COC	HCTP ¹⁰⁸
			-			
			A			
			A			
			C			
			A			
			I			
			A			
			A			
			A			
			A			
			C			
			A			
			A			
			A			
Sala de Raio X			A			
Cela de espera			A			
Consultório Médico			C			
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem			C			
Cela de Observação (02 leitos)			A			
Central de material esterilizado / expurgo			A			
Rouparia			A			
Depósito de Material de Limpeza			C			
Sanitários para equipe de saúde			C			

De 701 a 1000 presos (40h/semana)

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	☒ sim	☐ não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Advogado da Unidade	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	☐ sim	☒ não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?		
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	☐ sim	☒ não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade:	
a. Saídas temporárias	_____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ / mês	
c. Progressões	_____ / mês	
d. Indulto	_____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	☐ sim	Quantidade:
	☒ não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher Homem	Mulher Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros:		
Especificar: _____		
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros		
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:		

14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	☐ sim	☐ não
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	☐ sim	☐ não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer	SEMESTRAL
---	------------------

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal¹⁰⁹ Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações: A biblioteca foi fechada e os livros colocados nas salas de aula.	<table border="1"> <thead> <tr> <th>PROGRAMA DISCRIMINADO¹¹⁰</th> <th>P¹¹¹</th> <th>CP</th> <th>COL</th> <th>coc</th> <th>HCTP¹¹²</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Biblioteca</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Sala de aula¹¹³</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>C</td> </tr> <tr> <td>Instalação sanitária (pessoa presa)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>C</td> </tr> <tr> <td>Sala de professores</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>A</td> </tr> <tr> <td>Sala de informática</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>A</td> </tr> <tr> <td>Sala de encontros com a sociedade¹¹⁴</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>C</td> </tr> </tbody> </table>	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹¹⁰	P ¹¹¹	CP	COL	coc	HCTP ¹¹²	Biblioteca					-	Sala de aula ¹¹³					C	Instalação sanitária (pessoa presa)					C	Sala de professores					A	Sala de informática					A	Sala de encontros com a sociedade ¹¹⁴					C
PROGRAMA DISCRIMINADO ¹¹⁰	P ¹¹¹	CP	COL	coc	HCTP ¹¹²																																						
Biblioteca					-																																						
Sala de aula ¹¹³					C																																						
Instalação sanitária (pessoa presa)					C																																						
Sala de professores					A																																						
Sala de informática					A																																						
Sala de encontros com a sociedade ¹¹⁴					C																																						
15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos: <u>5</u> alfabetização (manhã) <u>3</u> ensino fundamental (tarde) _____ ensino médio _____ profissionalizante _____ outros: Especificar: _____																																											
15.3 Os cursos são ministrados por: ☐ Professores do Sistema Penitenciário Estadual ☐ Professores da Secretaria Estadual de Educação ☒ Professores da Secretaria Municipal de Educação ☐ Presos monitores ☐ Voluntários ☐ Outros professores: Especificar: _____																																											
15.4 Há atividades esportivas?	☐ não ☒ sim Quais: _____ Onde: Pátio																																										
15.5 Há atividades culturais/lazer?	☐ não ☒ sim Quais: Música Onde: Pátio																																										

15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	☒ sim	☐ não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	☐ Espíritas ☒ Evangélicos ☐ Outra:	☒ Católicos ☐ de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Anfiteatro	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	☒ sim	☐ não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	☐ sim	☐ não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	☒ sim	☐ não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	☒ sim	☐ não
Documentos	☒ sim	☐ não
Benefícios da Previdência Social	☒ sim	☐ não
Ações com os egressos	☐ sim	☒ não
Ações com o SUAS	☐ sim	☒ não
Projetos, se sim, quais:	☒ sim	☐ não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:	☐ policiais civis ☐ policiais militares ☒ agentes penitenciários ☐ terceiros ☐ outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:		
Arma menos letal (bala de borracha)	☐ sim	☒ não
Arma letal	☒ sim (durante a noite)	☐ não
Taser	☒ sim	☐ não
Gás de pimenta / lacrimogênio	☒ sim	☐ não
Cacetete / Tonfa	☐ sim	☒ não
Algemas	☒ sim	☐ não
Rádio	☒ sim	☐ não
Alarme	☐ sim	☒ não
Circuito de vigilância interna	☐ sim	☒ não
Outro:	☐ sim	☒ não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:		
Os usuários têm porte de armas?	☒ sim	☐ não
É garantido treinamento periódico?	☐ sim	☒ não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?		
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	☐ sim	☒ não

18.6 A segurança externa é realizada por:		
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros:	
18.7 A escolta externa é realizada por:		
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros:	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:		
☒ sim	☐ não	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?		☒ sim ☐ não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:		
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☐ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros: GIT	
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:		
Portal detector de metal	☐ sim	☒ não
Raquete detectora de metal	☒ sim(2)	☐ não
Banco detector de metal	☐ sim	☒ não
Raio X	☐ sim	☒ não
Espectômetro	☐ sim	☒ não
Boddy Scanner	☐ sim	☒ não
Outro: Revista pessoal.	☐ sim	☒ não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	☒ sim	☐ não
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	☒ Livro	☒ PAD
	☐ Procedimento Eletrônico	
	☐ Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	☒ sim	☐ não
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	☐ sim	☐ não
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	☐ sim	☒ não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	☒ sim	☐ não
19.7 São executadas sanções coletivas?	☐ sim	☒ não
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	☒ sim	☐ não
Se sim, em qual fase?	☒ fase administrativa	
	☐ fase judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	☒ sim	☐ não
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?	A mesma	
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	☐ 10 dias	☒ 20 dias
	☐ 30 dias	☐ outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?	2 meses	
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?	No máximo 1	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	☐ sim	☒ não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres	Homens

19.16 Fugas (pessoas)	0	0
19.17 Pessoas evadidas	0	0
19.18 Saídas temporárias (pessoas)	0	0
19.19 Mortes naturais	0	1
19.20 Mortes por homicídio	0	0
19.21 Mortes acidentais	0	0
19.22 Mortes por suicídio	0	0
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	0	1

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	☒ sim Frequência: Semanal ☐ não	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	☐ 1 ou 2 ☐ 3 ou 4 ☐ 5 ou 6 ☐ 6 ou 7 ☒ 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	☐ 1 ou 2 ☒ 3 ou 4 ☐ 5 ou 6 ☐ 7 ou 8 ☐ 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	☒ pátio de visita ☐ pátio do banho de sol ☒ celas ☐ outro:	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	☒ sim ☐ não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	☐ sim requência: _____ ☐ não	
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	☐ sim ☐ não	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	☐ módulo de visita íntima ☐ pátio do banho de sol ☐ celas ☐ outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	☐ mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) ☒ manual sem desnudamento ☐ com desnudamento ☐ outro:	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	☒ sim ☐ não	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	☐ Instalações ☐ Assistência Jurídica ☐ Assistência Saúde ☐ Assistência Educacional ☐ Assistência social ☐ Atividades Esportivas ☐ Lazer ☐ Visita ☐ Maus tratos ou tortura ☐ Outros:	

21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	☐ Não ☐ Sim ☐ Ferimentos no corpo ☐ Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes ☐ Relatos idênticos em diferentes alas ☐ Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica ☐ Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) ☐ Uso de bala clava (capuz) ☐ Outros:	
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:	
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:	
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	☐ Ouvidoria ☐ Corregedoria ☐ Disque 100 ☐ Outro:	☐ Conselho da Comunidade ☐ Conselho Penitenciário ☐ Comissão de DH da OAB
21.6 Outras informações:		

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	☐ sim ☐ não	
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	☐ sim ☐ não	
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	☐ sim Frequência: _____ ☐ não	
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	☒ sim ☐ não	
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Por meio do setor social.	

22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	☐ sim	☒ não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios? Motivo:	☒ sim	☐ não
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	☒ sim	☐ não
b. TV	☒ sim	☐ não
c. Vídeo/DVD	☐ sim	☒ não
d. Geladeira	☐ sim	☒ não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	☐ sim	☒ não
f. Ventilador	☒ sim	☐ não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	☒ sim	☐ não
22.10 Se existe, em quais áreas:	☐ gestão ☐ saúde ☐ trabalho ☐ comunicação ☐ reciclagem ☐ Outras:	☐ educação ☐ assistência social ☒ religiosa ☐ cidadania ☐ manutenção
Qual a frequência:	☐ diária ☐ quinzenal ☒ esporádico	☐ semanal ☐ mensal ☐ outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	☐ separado ☐ não é recolhido ☐ outro:	☐ reciclado ☐ coleta municipal

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
b. Juiz de Execução	☒ sim ☐ não	Frequência: mensal
c. Ministério Público	☒ sim ☐ não	Frequência: mensal
d. Defensor Público	☐ sim ☐ não	Frequência: _____
e. Conselho Penitenciário	☐ sim ☒ não	Frequência: _____
f. Conselho da Comunidade	☐ sim ☒ não	Frequência: _____
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	☐ sim ☒ não	Frequência: _____
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	☐ sim ☒ não	Frequência: _____
h. Pastoral Carcerária	☐ sim ☒ não	Frequência: _____
vi. Outros:		

24 – Valoração sobre os itens inspecionados**SEMESTRAL**

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial			X		
24.2 Manutenção			X		
24.3 Limpeza			X		
24.4 Ventilação das celas			X		
24.5 Iluminação das celas			X		
24.6 Insolação das celas			X		
24.7 Cozinha			X		
24.8 Refeitório		X			
24.9 Assistência à saúde		X			
24.10 Assistência à educação		X			
24.11 Assistência jurídica			X		
24.12 Assistência social			X		
24.13 Atividades laborais			X		
24.14 Cella para isolamento/seguro					X
24.15 Cella de sanção disciplinar					X
24.16 Local de visita social					X
24.17 Local de visita íntima					X
24.18 Pátio de sol			X		
24.19 Alojamento dos agentes					X
24.20 Segurança		X			
24.21 Procedimentos da unidade		X			

Considerações gerais

A equipe foi recebida pela direção do estabelecimento penal que prestou informações sobre as condições estruturais da unidade. Os presos com transtorno mental andavam soltos pelo pátio. Havia uma certa tranquilidade, como nas outras unidades prisionais do Brasil denominadas Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. Um preso aproximou-se da equipe e, espontaneamente, declamou uma poesia, sendo aplaudido por todos.

Em uma das salas da unidade foram constatados diversos equipamentos repassados pelo Ministério da Justiça e que estavam sem utilização, como esteiras, bolas e colchões para atividade física, televisor de alta definição e bebedouros automáticos.

Foi observado, ainda, a existência de uma sala utilizada para terapia ocupacional (pintura), entretanto, encontrava-se abandonada por falta de matéria

prima para realização dos trabalhos manuais.

Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com boa estrutura e profissionais de saúde insuficientes e não vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), contudo, existe 1 médico clínico geral, 3 psiquiatras, 1 enfermeiro, 1 dentista, 1 auxiliar de dentista, 14 auxiliares de enfermagem, 2 assistentes sociais, e 2 psicólogo. Esses profissionais são suficientes para o cadastramento de uma Equipe de Atenção Básica tipo II (com saúde mental) da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Como esses profissionais não são vinculados ao SUS, não utilizam os sistemas de informação da saúde vigentes.

Nessa unidade prisional, constatou-se a existência de pessoas em cumprimento de medida de segurança e presos condenados que apresentaram transtorno mental em outras unidades prisionais do Complexo Penitenciário. Em medida de segurança existem 42 homens e 2 mulheres, presos provisórios são 45 homens e 3 mulheres, em medida cautelar são 2 pessoas, condenados são 9. A grande maioria é diagnosticada com transtorno mental do tipo esquizofrenia.

A unidade prisional não atua com projeto de desinternação progressiva e elaboração de projeto terapêutico singular, existem diversos pacientes judiciários com muitos anos de internação e constatou-se a presença de 6 idosos que são internados de longa permanência.

Essa realidade não difere dos demais hospitais de custódia do país. A sugestão é a implantação imediata do Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (Portaria nº 94, de 14 de janeiro de 2014), com meta de extinção dessa unidade prisional a médio ou longo prazo.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e as DST/Aids são potencializados no sistema prisional, porém, mesmo com população acima de 100 presos, foram registrados 1 caso de HIV e 1 de tuberculose. Quanto aos agravos não transmissíveis foram registrados 12 casos

de hipertensão e 8 casos de diabetes.

Quanto à alimentação, os gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida nas cozinhas de 3 unidades prisionais.

8. Presídio Cyridião Durval de Oliveira e Silva

2 – Identificação do Estabelecimento		ANUAL
2.1 Estabelecimento:	Penitenciária de Segurança Média Professor Cyridião Durval de Oliveira e Silva	
2.2 Apelido da unidade:	Cyridião	
2.2.1 Endereço:	Complexo Penitenciário de Algoas	
2.2.2 Cidade/UF:	Maceió/AL	
2.3	☒ Penitenciária ☐ Colônias agrícolas, industriais ou similares ☐ Hospital de Custódia	
	☐ Cadeia Pública / Presídio ☐ Centro de Observação Criminológica ☐ Casa de Albergado	
2.4	☒ Masculino ☐ Feminino	

3 – Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	☒ Pública ☐ Terceirização de serviços complementares (alimentação, limpeza, lavanderia) ☐ Terceirização da equipe técnica e administrativa ☐ Terceirização da equipe de segurança ☐ Método APAC	
3.2 Responsável pelo estabelecimento:	Adalberto de Souza Bringel	
3.3 Cargo:	Gerente Geral	
3.4 Formação Profissional	☒ Direito ☐ Administração ☐ Ciências Sociais ☐ Serviço Social ☐ Psicologia ☐ Pedagogia ☐ Outra:	
3.5 Responsável pela segurança:		
3.6 Cargo:		
3.7 Formação Profissional:		
3.8 Quantidade de computadores:	☐ 1 a 3 ☒ 4 a 6 ☐ 7 a 9 ☐ 10 a 12 ☐ 13 a 15 ☐ > 15	
3.9 Acesso à Internet	☒ Sim ☐ Não	
3.10 Alimenta o INFOPEN	☐ Integralmente ☐ Parcialmente ☐ Não alimenta ☐ Mensal ☐ Trimestral ☒ Semestral ☐ Anual ☐ Outro:	
3.11 Regulamento interno da unidade/Estado	☐ Não ☒ Sim	
3.12 Regulamento disciplinar penitenciário da unidade/Estado	☐ Não ☒ Sim	

4 – Características do Estabelecimento				SEMESTRAL																																																																																																																																														
4.1 Capacidade total:		390																																																																																																																																																
4.1.2 Lotação total:		567																																																																																																																																																
4.2 Capacidade Mulheres:		4.3 Capacidade homens:		4.4 Capacidade LGBT:																																																																																																																																														
4.2.1 Lotação Mulheres:		4.3.1 Lotação homens:		4.4.1 Lotação LGBT:																																																																																																																																														
☐ Condenada ☐ Provisória		☐ Condenado ☒ Provisório		☐ Condenada/o ☐ Provisória/o																																																																																																																																														
4.5 Há alas separadas para diferentes regimes?				☐ sim ☐ não																																																																																																																																														
4.6 Há alas separadas para presos provisórios e condenados?				☐ sim ☐ não																																																																																																																																														
4.7 Há alas separadas para idosos?				☐ sim ☐ não																																																																																																																																														
4.8 Há alas separadas para mulheres, se for o caso?				☐ sim ☐ não																																																																																																																																														
4.9 Há alas separadas para pessoas em medida de segurança?				☐ sim ☐ não																																																																																																																																														
4.10 Há alas separadas para LGBT?				☐ sim ☐ não																																																																																																																																														
4.11 Há local especial para cumprimento de seguro/custódia diferenciada?				☐ sim ☐ não																																																																																																																																														
4.12 Há acessibilidade para pessoas com deficiência?				☐ sim ☐ não																																																																																																																																														
4.13 Há celas metálicas?				☐ sim ☐ não																																																																																																																																														
4.14 Programa de necessidades por tipo de estabelecimento penal ¹¹⁵		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Estabelecimento penal</th> <th>Penitenciária</th> <th>Colônia¹¹⁷</th> <th>Cadeia pública¹¹⁸</th> <th>COC¹¹⁹</th> <th>Casa do Albergado</th> <th>HCTP¹²⁰</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Módulos¹¹⁶</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Guarda Externa</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agente Penitenciário / Monitor</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Administração</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Recepção/Revista</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Centro observação / triagem / Inclusão</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento Penal</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência coletiva</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Vivência individual</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Serviços</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Saúde</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Tratamento para dependentes químicos</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Oficina de trabalho</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Educativo</td> <td>I</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Polivalente</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Creche</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Berçário</td> <td>A</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Visita íntima</td> <td>C</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Esportes</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ¹¹⁷	Cadeia pública ¹¹⁸	COC ¹¹⁹	Casa do Albergado	HCTP ¹²⁰	Módulos¹¹⁶							Guarda Externa	C						Agente Penitenciário / Monitor	C						Administração	C						Recepção/Revista	C						Centro observação / triagem / Inclusão	I						Tratamento Penal	A						Vivência coletiva	C						Vivência individual	C						Serviços	C						Saúde	I						Tratamento para dependentes químicos	A						Oficina de trabalho	A						Educativo	I						Polivalente	A						Creche	A						Berçário	A						Visita íntima	C						Esportes						
Estabelecimento penal	Penitenciária	Colônia ¹¹⁷	Cadeia pública ¹¹⁸	COC ¹¹⁹	Casa do Albergado	HCTP ¹²⁰																																																																																																																																												
Módulos¹¹⁶																																																																																																																																																		
Guarda Externa	C																																																																																																																																																	
Agente Penitenciário / Monitor	C																																																																																																																																																	
Administração	C																																																																																																																																																	
Recepção/Revista	C																																																																																																																																																	
Centro observação / triagem / Inclusão	I																																																																																																																																																	
Tratamento Penal	A																																																																																																																																																	
Vivência coletiva	C																																																																																																																																																	
Vivência individual	C																																																																																																																																																	
Serviços	C																																																																																																																																																	
Saúde	I																																																																																																																																																	
Tratamento para dependentes químicos	A																																																																																																																																																	
Oficina de trabalho	A																																																																																																																																																	
Educativo	I																																																																																																																																																	
Polivalente	A																																																																																																																																																	
Creche	A																																																																																																																																																	
Berçário	A																																																																																																																																																	
Visita íntima	C																																																																																																																																																	
Esportes																																																																																																																																																		
Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C)																																																																																																																																																		
Observações:																																																																																																																																																		
4.15 Número de celas individuais		Homens:		Mulheres:																																																																																																																																														
4.15.1 Lotação celas individuais		Homens:		Mulheres:																																																																																																																																														
4.15.2 Dimensão		m X m		m X m																																																																																																																																														
4.16 Número de celas coletivas		Homens:		Mulheres:																																																																																																																																														
4.16.1 Capacidade média das celas coletivas		Homens: 4		Mulheres:																																																																																																																																														
4.16.2 Lotação média das celas coletivas		Homens: 8		Mulheres:																																																																																																																																														

4.16.3 Dimensão	m ☒ m ☐ m ☒ m			
4.17 Permeabilidade do solo (áreas sem pavimentação)	☐ 1 a 3%	☐ 3 a 5%	☐ 5 a 10%	☐ > 10%
4.18 Ventilação cruzada geral	☒ insuficiente	☐ suficiente	☐ excessiva	
4.19 Ventilação cruzada nas celas	☒ insuficiente	☐ suficiente	☐ excessiva	
4.20 Iluminação natural nas celas	☐ inexistente	☒ existente		
4.21 Incidência de sol nas celas	☒ insuficiente	☐ suficiente	☐ excessiva	
4.22 Programa de combate a incêndio	☒ inexistente	☐ existente		
4.23 Extintores de incêndio	☐ insuficiente	☐ suficiente	☐ em condições de uso	
4.24 Construído ou ampliado com subvenção de recursos federais?	☐ sim ☒ não	4.25 Reformado com subvenção de recursos federais?	☐ sim ☒ não	
4.26 Indicativos da atuação de facções no estabelecimento?	☒ sim ☐ não	Quais: PCC		
5 – Características das Pessoas Presas MENSAL				
5.1 Há pessoas com deficiência?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.2 Há pessoas com mais de 60 anos presas?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 4		
5.3 Há indígenas presos?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 7		
5.4 Há notificação para Funai quanto ao ingresso do indígena?	☐ sim	☒ não		
5.5 Há estrangeiros presos?	☒ sim ☐ não	Quantidade:		
5.6 Há adolescentes internados no local?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.7 Os adolescentes estão separados dos adultos?	☐ sim	☐ não		
5.8 Providências adotadas em relação à separação imediata e retirada do(s) adolescente(s):				
5.9 Há pessoas presas com transtorno mental?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.10 Há pessoas presas em tratamento para dependência química?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.12 Há pessoas presas com Hipertensão?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.13 Há pessoas presas com HIV?	☒ sim ☐ não	Quantidade: 1		
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.15 Há pessoas presas com Tuberculose?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.16 Há pessoas presas com Hanseníase?	☐ sim ☒ não	Quantidade:		
5.17 Há pessoas presas em RDD?	☐ sim	Quantidade:		

	☒ não	
5.18 Há presas gestantes?	☐ sim	Quantidade:
	☒ não	
5.19 Há crianças permanecendo com suas mães presas?	☐ sim	Quantidade:
	☐ não	

6 – Características das Pessoas cumprindo Medida Segurança		MENSAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:		6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulatorial:
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	☐ até 1 ano ☐ de 1 a 3 anos ☐ de 4 a 6 anos ☐ de 7 a 9 anos ☐ de 10 a 20 anos ☐ de 21 a 30 anos ☐ mais que 30 anos	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.4 Há pacientes com alta médica?	☐ sim ☐ não	Quantidade:
6.5 Pacientes indultados no último ano:	☐ sim ☐ não	Quantidade:
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para:	☐ Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ☐ Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs ☐ Programa de Volta para Casa – PVC ☐ Outro:	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	☐ Trimestral ☐ Semestral ☐ Anual ☐ Quando solicitado ☐ Outro:	

7 – Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL	
7.1 Total de RH na área de segurança:	
7.2 Total de RH na área administrativa:	
7.3 Total de RH na área técnica:	
7.4 Total Geral:	
7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade	☐ não ☒ sim ☐ Defensoria Pública ☒ Própria Unidade ☐ Outra forma de contratação: ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária
7.6 Auxiliares de Enfermagem	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária
7.7 Assistentes Sociais	☐ não ☒ sim ☐ SUAS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária
7.8 Dentistas	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária

7.9 Enfermeiros	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	Quantidade:
7.10 Médicos – Clínico Geral	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☒ Semanal ☐ Diária	Quantidade: 1
7.11 Médicos – Psiquiatras	☒ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade:
7.12 Médicos – Ginecologista	☒ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade:
7.13 Pedagogos	☐ não ☒ sim ☐ Secretaria de Educação ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	Quantidade: 1
7.14 Psicólogos	☐ não ☒ sim ☐ SUS ☐ SUAS ☒ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária	Quantidade: 1
7.15 Terapeutas Ocupacionais	☒ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade:
7.16 Outros:	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	Quantidade:
7.17 Agentes Prisionais	☒ sim ☐ não	Quantidade: ____ mulheres ____ homens
7.18 Escala de trabalho:	24 x 96	
7.19 Há utilização de uniforme?	☒ sim ☐ não	Com identificação pessoal: ☐ sim ☒ não
7.20 Quais os tipos de cursos ocorrem para o treinamento dos agentes? ☐ Curso de Formação ☐ Cursos Especiais Entidade Executora:	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária	

8 – Condições Materiais		SEMESTRAL
8.1 Há camas e colchões para todos os presos?	☐ sim	☒ não
8.2 Há distribuição de uniformes?	☒ sim	☐ não
8.3 Há distribuição de calçados?	☐ sim	☒ não
8.4 Há distribuição de roupas de cama?	☐ sim	☒ não
8.5 Há distribuição de toalhas?	☐ sim	☒ não
8.6 Periodicidade de substituição do material entregue:		
8.7 Há distribuição de artigos de higiene pessoal?	☒ sim Quais: Kit	☐ não
8.8 Há distribuição de artigos de limpeza?	☒ sim Quais:	☐ não
8.9 Há distribuição de absorventes para as mulheres?	☐ sim	☐ não
8.10 Há distribuição de fraldas, se for o caso?	☐ sim	☐ não
8.11 Há local destinado à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela administração? Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e destino da receita:	☐ sim	☒ não
8.12 Descrever a mobília que compõe as celas:		
8.13 Há sanitário e lavatório em todas as celas?	☒ sim	☐ não
8.14 Caso não haja instalações sanitárias na cela, como é garantido o acesso aos banheiros externos?		
8.15 É garantido o acesso ao banheiro no período noturno?	☒ sim	☐ não
8.16 Número de pessoas por vaso sanitário	4 a 6	
8.17 É garantido a qualquer momento o uso da descarga do vaso sanitário?	☒ sim	☐ não
8.18 Há privacidade para uso das instalações sanitárias?	☐ sim	☒ não
8.19 Número de pessoas por chuveiro	4 a 6	
8.20 É garantido o banho diário?	☒ sim	☐ não
8.21 A água é aquecida?	☐ sim	☒ não
8.22 É fornecida água potável?	☒ sim	☐ não
8.23 A água é racionada?	☐ sim	☒ não
8.23.1 Qual a frequência e duração oferecida?		
8.24 Problemas visíveis nas instalações:	☐ hidráulico ☐ elétrica ☐ edificação ☐ outros:	

9 – Alimentação		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é preparada na própria unidade?	☒ sim ☐ não	
9.2 Em caso negativo, de onde provém e qual o custo diário da alimentação por preso?		
9.3 O cardápio é orientado por nutricionista?	☒ sim ☐ não	
9.4 Qual a quantidade de alimentação fornecida no almoço e janta à pessoa presa (peso)?		
9.5 N.º de refeições diárias: 5	9.6 Horários das refeições: 7h/10h/12h/14h/16h	9.7 Onde as refeições são realizadas? ☒ celas ☒ refeitório ☐ outro:
9.8 Há controle de qualidade?	☒ sim ☐ não	Qual: Nutricionista
9.9 Descrever o controle:		
9.10 As refeições são	☐ padronizadas ☒ adaptadas por motivos de: ☒ saúde ☐ religiosos ☐ outros	
9.11 Os presos deslocados para audiências e outras atividades externas recebem alimentação e água potável quando saem e quando retornam, independentemente do horário?	☒ sim ☐ não	
9.12 Há outras formas de fornecimento de alimentos?	☒ família ☐ compra ☐ outro:	

10 – Rotina padrão		SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: 17hs		
10.2 Tempo de pátio de sol: 7hs Frequência:	10.3 Tempo de visita: 6hs Frequência:	
10.4 Tempo de atividades educacionais: Frequência:	10.5 Tempo de atividades laborais: Frequência:	
10.6 Tempo de atividades religiosas: Frequência:	10.7 Tempo de visita íntima: 6hs Frequência:	
10.8 Tempo de atividades esportivas: Frequência:	10.8 Tempo das atividades culturais: Frequência:	
10.9 Há programa individualizado para o cumprimento da pena?	☐ sim ☐ não	
10.10 Em caso positivo, qual a frequência de atualização:	☐ mensal ☐ trimestral ☐ semestral ☐ outro:	
10.10.1 Quais profissionais participam da elaboração do programa:		
10.10.2 Descreva os procedimentos para elaboração do programa individualizado:		

11 – Assistência à Saúde		SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?	☒ sim	☐ não
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?	☐ sim	☐ não
11.3 Há distribuição de preservativos?	☒ sim ☐ não	Frequência: _____
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais?	☐ sim	☐ não
11.5 Há acesso às medicações prescritas que não estão no pacote SUS?	☐ sim	☐ não
11.6 Há exames e consultas de ingresso?	☐ sim	☐ não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?	☐ sim	☐ não
11.8 Há vacinação regular? Se sim, quais vacinas são oferecidas?	☒ sim	☐ não
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico particular, caso haja a contratação deste profissional por seus familiares?	☒ sim	☐ não
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exames médicos necessários?	☐ sim	☐ não
11.11 Quais trabalhos são realizados para prevenção ou controle de doenças infecto-contagiosas?		
11.12 Há ambulância na unidade?	☐ sim	☒ não
11.13 Para que estabelecimentos da rede de saúde as pessoas presas tem acesso, quando necessário?	☒ Unidade Básica de Saúde – UBS ☒ Unidade de Pronto Atendimento – UPA ☒ Hospital ☒ Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS ☐ Outro: _____	

12 – Assistência à Saúde
ANUAL

12.1 Programa de necessidades do módulo de saúde por tipo de estabelecimento penal¹²¹

Assinale na tabela:
Ausência (A)
Inconforme (I)
Conforme (C)

Observações:

PROGRAMA DISCRIMINADO ¹²²	Pro- por- ção	Estabelecimentos Penais				
		P ¹²³	CP	COL	COC	HCTP ¹²⁴
Sala de recepção e espera	Até 100 presos (10h/sem)					
Sala de acolhimento multiprofissional						
Sala de atendimento clínico multiprofissional						
Consultório de atendimento ginecológico com sanitário ¹²⁵						
Estoque						
Dispensação de medicamentos e estoque						
Cela enfermaria com solário ¹²⁶						
Sanitário para pacientes						
Consultório de atendimento odontológico	De 101 a 300 presos					
Sala multiuso						
Sala de procedimentos						
Laboratório de diagnóstico ¹²⁷	De 301 a 700 presos					
Sala de coleta de material para laboratório						
Sala de Raio X						
Cela de espera	De 701 a 1000 presos (40h/semana)					
Consultório Médico						
Sala de curativos, suturas e Posto de Enfermagem						
Cela de Observação (02 leitos)						
Central de material esterilizado / expurgo						
Rouparia						
Depósito de Material de Limpeza						
Sanitários para equipe de saúde						

13 – Assistência Jurídica		SEMESTRAL
13.1 As pessoas presas sem condições financeiras é proporcionada assistência jurídica gratuita e permanente?	☒ sim	☐ não
13.2 Em caso positivo, por quem é prestada a assistência?	Defensor Público	
13.3 A Funai presta assistência jurídica aos presos/internos indígenas?	☐ sim	☒ não
13.4 Onde é realizado o contato entre a pessoa presa e o advogado?		
13.5 A Defensoria Pública do Estado comparece com regularidade?	☐ sim	☒ não
13.6 Direitos concedidos	Periodicidade:	
a. Saídas temporárias	_____ / mês	
b. Livramento condicional	_____ / mês	
c. Progressões	_____ / mês	
d. Indulto	_____ / ano	

14 – Assistência Laboral		SEMESTRAL
14.1 Há oficinas de trabalho?	☐ sim	Quantidade:
	☒ não	
14.2 Quantas das oficinas são administradas pelo estabelecimento?	Total:	
14.3 Quantas das oficinas são administradas em parceria com a iniciativa privada?	Total:	
14.4 Atividade	Quantidade de Envolvidos	Envolvidos Remunerados
	Mulher	Homem
a. Cozinha		8
b. Limpeza		4
c. Serviços Administrativos		0
d. Oficinas de trabalho		0
e. Biblioteca		0
f. Fábrica		0
g. Agricultura		0
h. Artesanato		0
i. Pecuária		0
j. Outros:		
Especificar:		
14.4.1 Remuneração	Mulher	Homem
a. Cozinha		
b. Limpeza		
c. Serviços Administrativos		
d. Oficinas de trabalho		
e. Biblioteca		
f. Fábrica		
g. Agricultura		
h. Artesanato		
i. Pecuária		
j. Outros		
14.5 Total de presos ou internos com permissão para trabalho externo:		

14.6 Há avaliação das aptidões e capacidades do preso para sua alocação em determinado trabalho? Em caso positivo, como essa avaliação é realizada?	☐ sim	☐ não
14.7 Há avaliação e estímulo ao crescimento profissional que permita a qualificação ou diversificação do trabalho? Em caso positivo, descreva.	☐ sim	☐ não

15 – Assistência Educacionais/Desportivas/Culturais e de Lazer	SEMESTRAL
---	------------------

15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal¹²⁸ Assinale na tabela: Ausência (A) Inconforme (I) Conforme (C) Observações:	<table border="1"> <thead> <tr> <th>PROGRAMA DISCRIMINADO¹²⁹</th> <th>P¹³⁰</th> <th>CP</th> <th>COL</th> <th>coc</th> <th>HCTP¹³¹</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Biblioteca</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de aula¹³²</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Instalação sanitária (pessoa presa)</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de professores</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de informática</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sala de encontros com a sociedade¹³³</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	PROGRAMA DISCRIMINADO ¹²⁹	P ¹³⁰	CP	COL	coc	HCTP ¹³¹	Biblioteca						Sala de aula ¹³²						Instalação sanitária (pessoa presa)						Sala de professores						Sala de informática						Sala de encontros com a sociedade ¹³³					
PROGRAMA DISCRIMINADO ¹²⁹	P ¹³⁰	CP	COL	coc	HCTP ¹³¹																																						
Biblioteca																																											
Sala de aula ¹³²																																											
Instalação sanitária (pessoa presa)																																											
Sala de professores																																											
Sala de informática																																											
Sala de encontros com a sociedade ¹³³																																											
15.2 Indique nas atividades o número de presos envolvidos: <u>56</u> alfabetização <u>0</u> ensino fundamental <u>0</u> ensino médio <u>20</u> profissionalizante <u>15</u> outros: Especificar: _____																																											
15.3 Os cursos são ministrados por: ☐ Professores do Sistema Penitenciário Estadual ☐ Professores da Secretaria Estadual de Educação ☒ Professores da Secretaria Municipal de Educação ☐ Presos monitores ☐ Voluntários ☐ Outros professores: Especificar: _____																																											
15.4 Há atividades esportivas?	☒ não ☐ sim Quais: _____ Onde: _____																																										
15.5 Há atividades culturais/lazer?	☒ não ☐ sim Quais: _____ Onde: _____																																										

15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso das pessoas presas aos livros:

16 – Assistência Religiosa		SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	☒ sim	☐ não
16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	☐ Espíritas ☒ Evangélicos ☐ Outra:	☐ Católicos ☐ de Matriz Africana
16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	Dentro dos módulos	
16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?	☒ sim	☐ não
16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	☐ sim	☐ não

17 – Assistência Social		SEMESTRAL
17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social?	☒ sim	☐ não
17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:		
Contato com familiares	☒ sim	☐ não
Documentos	☒ sim	☐ não
Benefícios da Previdência Social	☒ sim	☐ não
Ações com os egressos	☒ sim	☐ não
Ações com o SUAS	☐ sim	☒ não
Projetos, se sim, quais:	☐ sim	☒ não

18 – Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:	☐ policiais civis ☐ policiais militares ☒ agentes penitenciários ☐ terceiros ☐ outros:	
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis pela segurança interna:		
Arma menos letal (bala de borracha)	☒ sim	☐ não
Arma letal	☒ sim	☐ não
Taser	☒ sim	☐ não
Gás de pimenta / lacrimogênio	☒ sim	☐ não
Cacetete / Tonfa	☒ sim	☐ não
Algemas	☒ sim	☐ não
Rádio	☒ sim	☐ não
Alarme	☐ sim	☒ não
Circuito de vigilância interna	☒ sim	☐ não
Outro:	☐ sim	☐ não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:		
Os usuários têm porte de armas?	☒ sim	☐ não
É garantido treinamento periódico?	☐ sim	☒ não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?		
18.5 No caso de uso de arma tipo Taser os registros de descarga do equipamento são identificados por servidor?	☒ sim	☐ não

18.6 A segurança externa é realizada por:		
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários
☐ terceiros	☒ outros:	
18.7 A escolta externa é realizada por:		
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros:	
18.8 Há escolta externa específica para área de saúde:		
☒ sim	☐ não	
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à unidade?		☒ sim ☐ não
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:		
☐ policiais civis	☐ policiais militares	☒ agentes penitenciários
☐ terceiros	☐ outros:	
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:		
Portal detector de metal	☒ sim	☐ não
Raquete detectora de metal	☒ sim	☐ não
Banco detector de metal	☐ sim	☒ não
Raio X	☐ sim	☒ não
Espectômetro	☐ sim	☒ não
Boddy Scanner	☐ sim	☒ não
Outro:	☐ sim	☒ não

19 – Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos presos?	☐ sim ☐ não	
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	☐ Livro ☐ PAD ☐ Procedimento Eletrônico ☐ Outro	
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotado o prévio procedimento disciplinar?	☐ sim ☐ não	
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem instauração do respectivo procedimento?	☐ sim ☐ não	
19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?	☐ sim ☐ não	
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?	☐ sim ☐ não	
19.7 São executadas sanções coletivas?	☐ sim ☐ não	
19.8 É observado o direito de defesa do preso?	☐ sim ☐ não	
Se sim, em qual fase?	☐ fase administrativa ☐ fase judicial	
19.9 O ato administrativo que determina a aplicação da sanção disciplinar é motivado?	☐ sim ☐ não	
19.10 Quais as condições da cela usada para aplicação de sanção disciplinar?		
19.11 Qual o maior período aplicado de isolamento?	☐ 10 dias ☐ 20 dias ☐ 30 dias ☐ outro:	
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de comportamento ou reabilitação por falta grave?		
19.13 Qual o número de sanções por falta grave (mês)?		
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12 meses?	☒ sim ☐ não	
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	Mulheres Homens	
19.16 Fugas (pessoas)	3 tentativas 5	
19.17 Pessoas evadidas	-	

19.18 Saídas temporárias (pessoas)	-
19.19 Mortes naturais	-
19.20 Mortes por homicídio	-
19.21 Mortes acidentais	-
19.22 Mortes por suicídio	-
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)	1

20 – Visitas		SEMESTRAL
20.1 A visita social ocorre regularmente?	☒ sim Freqüência: FDS ☐ não	
20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?	☐ 1 ou 2 ☐ 3 ou 4 ☐ 5 ou 6 ☐ 6 ou 7 ☒ 8 ou mais	
20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?	☐ 1 ou 2 ☒ 3 ou 4 ☐ 5 ou 6 ☐ 7 ou 8 ☐ 9 ou mais	
20.4 Qual o local que ocorre a visita social:	☐ pátio de visita ☒ pátio do banho de sol ☐ celas ☐ outro:	
20.5 Há local específico para visita de crianças?	☐ sim ☒ não	
20.6 Há permissão para visitas íntimas?	☒ sim Freqüência: _____ ☐ não	
20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?	☒ sim ☐ não	
20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?	☐ módulo de visita íntima ☐ pátio do banho de sol ☒ celas ☐ outro:	
20.9 Quais os procedimentos de revista dos visitantes?	☒ mecânica(detector de metais, raquetes, banco, espectômetro) ☐ manual sem desnudamento ☐ com desnudamento ☐ outro:	
20.10 É permitida a visita de menores de 18 anos?	☒ sim ☐ não	

21 – Relato das pessoas presas ou de funcionários		MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos: Obs.: Com exceção dos três módulos.	☒ Instalações ☒ Assistência Jurídica ☒ Assistência Saúde ☒ Assistência Educacional ☒ Assistência social ☒ Atividades Esportivas ☒ Lazer ☒ Visita ☐ Maus tratos ou tortura ☐ Outros:	
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	☐ Não ☐ Sim ☐ Ferimentos no corpo ☐ Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes ☐ Relatos idênticos em diferentes alas ☐ Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica ☐ Locais característicos como ambiente de castigo (sem	

	colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) ☐ Uso de bala clava (capuz) ☐ Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	☐ Exame de corpo de delito ☐ Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público ☐ Inquérito ☐ Instauração de procedimento administrativo ☐ Outro:
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	☐ Ouvidoria ☐ Corregedoria ☐ Disque 100 ☐ Outro:
☐ Conselho da Comunidade ☐ Conselho Penitenciário ☐ Comissão de DH da OAB	
21.6 Outras informações:	

22 – Diversos		SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre o funcionamento do estabelecimento?	☐ sim	☒ não
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há explicações sobre direitos e deveres do preso?	☐ sim	☒ não
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum trabalho realizado para preparação do preso?	☐ sim Frequência: _____ ☐ não	
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	☐ sim	☒ não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de correspondências?	Triagem pelos agentes	
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone público?	☐ sim	☒ não
22.7 Há alistamento, transferência e revisão eleitoral de presos provisórios?	☐ sim	☒ não
Motivo:		
22.8 É permitido o uso de:		
a. Rádio/Aparelho de Som	☐ sim	☒ não
b. TV	☒ sim	☐ não
c. Vídeo/DVD	☐ sim	☒ não

d. Geladeira	☐ sim	☒ não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	☒ sim (elétrico)	☐ não
f. Ventilador	☒ sim	☐ não
g. Outros:		
22.9 Há organizações não governamentais atuando no estabelecimento?	☒ sim	☐ não
22.10 Se existe, em quais áreas:	☐ gestão ☐ saúde ☐ trabalho ☐ comunicação ☐ reciclagem ☐ Outras:	☐ educação ☐ assistência social ☒ religiosa ☐ cidadania ☐ manutenção
Qual a frequência:	☐ diária ☐ quinzenal ☐ esporádico	☒ semanal ☐ mensal ☐ outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no estabelecimento?	☐ separado ☐ não é recolhido ☐ outro: O lixo infectante é recolhido quinzenalmente.	

23 – Inspeções		MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente por:		
a. Juiz Corregedor	☐ sim ☒ não	Frequência: _____
b. Juiz de Execução	☒ sim ☐ não	Frequência: mensal
c. Ministério Público	☒ sim ☐ não	Frequência: mensal
d. Defensor Público	☒ sim ☐ não	Frequência: mensal
e. Conselho Penitenciário	☒ sim ☐ não	Frequência: mensal
f. Conselho da Comunidade	☒ sim ☐ não	Frequência: mensal
g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou Comitê Estadual de Combate à Tortura	☐ sim ☒ não	Frequência: _____
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	☒ sim ☐ não	Frequência: raramente
h. Pastoral Carcerária	☒ sim ☐ não	Frequência: _____
vii. Outros:		

24 – Valoração sobre os itens inspecionados**SEMESTRAL**

Item avaliado	Ótimo 10-9	Bom 8-7	Regular 6-4	Ruim 3-0	Não avaliado
24.1. Estrutura predial				X	
24.2 Manutenção				X	
24.3 Limpeza				X	
24.4 Ventilação das celas				X	
24.5 Iluminação das celas				X	
24.6 Insolação das celas				X	
24.7 Cozinha					X
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde				X	
24.10 Assistência à educação				X	
24.11 Assistência jurídica				X	
24.12 Assistência social				X	
24.13 Atividades laborais			X		
24.14 Cella para isolamento/seguro					X
24.15 Cella de sanção disciplinar					X
24.16 Local de visita social					X
24.17 Local de visita íntima					X
24.18 Pátio de sol					X
24.19 Alojamento dos agentes					X
24.20 Segurança			X		
24.21 Procedimentos da unidade			X		

Obs.: Com exceção dos módulos, onde foi observado um tratamento diferenciado.

Considerações Gerais:

Já na entrada da Unidade, a equipe observou que o RX estava quebrado. Segundo a direção, há 3 anos não funciona.

O posto de enfermagem, onde a médica atende uma vez por semana, encontrava-se com o ar condicionado quebrado, dificultando o atendimento. Além disso, não há efetivo para os deslocamentos dos presos e muitos agendamentos são desmarcados.

Foi mencionado um furto de medicamentos, praticado, supostamente, por agentes penitenciários, ainda sem conclusão do inquérito policial.

Segundo registros, até o dia da visita (21/01/2015) foram realizados apenas

11 atendimentos odontológicos em 2015, nesta unidade e na Penitenciária de Segurança Máxima. Dois dentistas trabalham com carga horária de 20h cada, atendendo as duas unidades concomitantemente. Segundo informações do dentista que estava presente, não há efetivo para o deslocamento dos presos até o consultório dentário.

Houve a informação de que há vários agentes penitenciários afastados por problemas psiquiátricos e/ou psicológicos.

Além das galerias gerais, a unidade possui três módulos.

No módulo “respeito”, criado há dois anos, os presos se manifestaram a favor do tratamento dispensado pela direção e agentes. Também relataram que a alimentação e a assistência à saúde estavam aceitáveis. Entretanto, afirmaram que a assistência jurídica é bastante deficitária, inclusive que alguns estavam com a “cadeia vencida”.

No módulo “dos cristãos”, percebeu-se um ambiente tranquilo, limpo, organizado. Segundo esses presos os atendimentos (médico, odontológico e social) são aceitáveis. Nesse módulo também não houve reclamações contra os diretores e agentes.

Já no módulo “dos trabalhadores”, assim como nos outros dois módulos, houve elogios por parte dos presos em relação à administração da unidade. Aham que nos módulos eles são mais bem tratados porque não causam problemas e respeitam os servidores.

Nas galerias gerais houve reclamações do tratamento dos funcionários com os familiares, falta de atendimento médico, alimentação ruim e atraso no horário de entrada dos visitantes.

Na triagem, a situação era extremamente insalubre, com superlotação, falta de colchões, sujeira e mau cheiro.

Assistência à Saúde:

A unidade básica de saúde prisional existente no interior da unidade prisional conta com boa estrutura e profissionais de saúde insuficientes e não vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), contudo, existe 1 médico, 1 enfermeiro, 1 dentista, 2 auxiliares de enfermagem, 2 assistentes sociais, e 1 psicólogo, não possuem médico psiquiatra, também não tem auxiliar de dentista o

que é insuficiente para contemplar uma Equipe de Atenção Básica tipo III da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Como esses profissionais não são vinculados ao SUS, não utilizam os sistemas de informação da saúde vigentes e também não realizam ações de saúde nos moldes da Atenção Básica, devendo ser realizada a anamnese, busca-ativa e ofertados os exames na porta de entrada e o cuidado integral à saúde.

Sabe-se que a prevalência de agravos transmissíveis como a tuberculose e as DST/Aids são potencializados no sistema prisional, porém, mesmo com população acima de 500 presos, foi registrado apenas 1 caso de HIV e não foram registrados outros agravos transmissíveis e não transmissíveis. Além disso, existem 4 pessoas idosas e 1 indígena e 2 presos estrangeiros.

Quanto à alimentação, o gestores relataram que servem entre 600g a 650g (mulheres e homens respectivamente) de alimento por refeição, produzida nas cozinhas de 3 unidades prisionais. Os presos relataram que os alimentos são mal preparados, apresentando insetos, objetos e com odor e sabor indesejáveis.

9. Conclusões e considerações.

Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária – CNPCP, Lei n.º 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 – Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - nº 1.777/2003.

X	Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
X	N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
X	Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos (art. 82, § 1º da LEP)
X	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes (art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto aos demais presos (anexo da Resolução nº 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução nº 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);

	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
X	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução nº 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
X	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
X	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8º, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas (art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
x	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
X	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
X	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
X	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77, § 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de 09/09/2003)
	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)
X	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
X	Ausência de profissionais da equipe técnica ou nº insuficiente abaixo do recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41, XIII da LEP)

X	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
X	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)
X	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da LEP);
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
X	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos (art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º, Resolução nº 04/2011 do CNPCP)
X	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º da LEP)
X	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)
X	Condições inadequadas de realização de trabalho: Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP); Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP); Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP); Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art. 23, V da LEP);
X	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)

10. Reunião com autoridades locais.

A reunião foi realizada no auditório do Núcleo Ressocializador da Capital, no dia 21 de janeiro de 2015, às 14h30min.

Estiveram presentes, além dos membros da equipe que realizaram a inspeção, autoridades do Estado de Alagoas: Juízes, Promotores, Defensor Público, representantes do Conselho Penitenciário e do Conselho da Comunidade, Secretários de Estado e servidores da SERIS.

A Ouvidora-Substituta abriu a reunião fazendo um breve relato das unidades visitadas, apresentando seus principais problemas.

Em seguida, o Conselheiro Marden informou que o caráter dessa inspeção foi extraordinário a pedido do governo do estado de Alagoas, ratificou as constatações e apresentou com mais detalhes o PNAISP (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional), suas formas de adesão e a importância da transversalidade das políticas públicas e sociais para o sistema prisional.

Durante a reunião, houve muitas discussões sobre a grave crise do sistema prisional e sobre a situação de falta de recurso do governo do estado para novos

investimentos no sistema, como por exemplo, a contratação de recursos humanos, principalmente efetivo de agentes penitenciários, pois há proibição de nomeação de novos agentes penitenciários, sob pena de estar em desacordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Essa informação foi compartilhada pelos magistrados presentes, e trouxe muita preocupação, abrindo a discussão sobre a terceirização do sistema. Porém, a falta de agentes penitenciários, constatada durante a inspeção, prejudica todas as ações das assistências (jurídica, educacional, de saúde e laboral). Os profissionais das assistências se queixavam de ociosidade no aguardo do deslocamento dos presos.

Segundo as autoridades do judiciário, a solução é aumentar o número de vagas, e que para tanto, é necessário recurso financeiro do governo federal, mesmo sendo aberta a discussão sobre alternativas penais. Essas autoridades chegaram a relatar que a realidade do estado de Alagoas difere de outros estados pelo grande quantitativo de crimes contra a pessoa. Nesse sentido, a comitiva de inspeção colocou-se à disposição para verificar a possibilidade de repasse financeiro tanto para possibilidade de geração de vagas quanto para as alternativas penais.

11. Providências e recomendações.

Considerando o que foi observado durante a inspeção e as informações que foram trazidas durante a reunião com as autoridades e instituições alagoanas, recomendam-se as medidas abaixo.

Convém mencionar que a comitiva constatou iniciativa e comprometimento por parte da maioria dos gestores, bem como das autoridades locais para implementar melhorias no sistema prisional de Alagoas, cujas ações, se levadas a cabo, construirão um novo cenário para a execução penal no Estado, a médio prazo.

Recomendações:

Ao Governador do Estado de Alagoas

1. Que seja viabilizado um maior número de defensores públicos, suficiente para garantir os direitos dos custodiados e ampliar as ações de Defensoria Pública em todas as fases processuais e em todos os estabelecimentos penais;
2. Que amplie os recursos financeiros para a manutenção dos estabelecimentos penais do estado, em especial, a experiência do Núcleo Ressocializador da Capital, levando-a para outras unidades prisionais;
3. Que procure concluir os prédios e alas inacabadas por construção e/ou reformas, a fim de minimizar o problema de déficit de vagas no sistema prisional do Estado.

Ao Diretor de Vigilância Sanitária de Alagoas

4. Que sejam realizadas visitas regulares aos Estabelecimentos Prisionais a fim de promover e proteger a saúde da população carcerária.

Ao Presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas

5. Que invista no processo de formação dos Juízes Criminais estimulando-os ao uso racional da pena privativa de liberdade e da aplicação das medidas cautelares e das alternativas penais;
6. Que crie meios para garantir a aplicação da Lei 12.714/12, assegurando celeridade e o devido processo legal nas questões criminais, diminuindo o número de presos provisórios no Estado, observadas as medidas cautelares alternativas à prisão;
7. Que oriente os juízes da execução penal sobre a importância da política de controle social no sistema de execução penal, para que busquem criar e fortalecer os conselhos da comunidade, conforme medida 8 do Plano Nacional de Política Criminal e Penitenciária do CNPCP;
8. Que oriente os juízes para implementação da Recomendação Nº 49 do CNJ, de 1 abril de 2014, que dispõe sobre a necessidade de observância, pelos magistrados brasileiros, das normas – princípios e regras – do chamado Protocolo de Istambul, da Organização das Nações Unidas, e, bem assim, do Protocolo Brasileiro de Perícia Forense, em casos de crime de tortura;
9. Que oriente os juízes para implementação da Resolução 113 do CNJ de 20 de abril de 2010, dispõe sobre o procedimento relativo à execução de medida de segurança, e dá outras providências; e que se oriente sobre a aplicação da Lei 10.216/2001, que trata da reforma psiquiátrica brasileira, orientando também sobre a implantação e utilização do Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (Portaria/MS nº 94/2014);
10. Que designe juiz para participar da comissão de trabalho específica do Grupo Condutor Estadual de Alagoas da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), que trata do Serviço de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa Com Transtorno Mental

em Conflito com a Lei, conforme Portaria nº 94, de 14 de janeiro de 2014, para avaliar e acompanhar todos os casos de pessoas com transtorno mental em conflito com a lei.

À Corregedoria de Justiça do Estado de Alagoas

11. Tendo em vista o elevado número de presos provisórios aguardando julgamento além do prazo legal e o reduzidíssimo número de benefícios na execução penal (progressão, livramento condicional, indulto, etc.), que adote, em atenção às recomendações do CNJ, mecanismos de controle dos processos e das execuções, a fim de se coibirem e que preste informações sobre as medidas adotadas, em seis meses;
12. Que desenvolva programas de estímulos ao juízes criminais que acompanhem as visitas dos juízes da execução.

Ao Juiz da Vara de Execuções Penais de Maceió

13. Que encaminhe, semestralmente, cópia dos relatórios das inspeções mensais realizadas nos estabelecimentos prisionais sob sua competência;
14. Que desenvolva programas de visitas periódicas e permanentes aos estabelecimentos prisionais, com o objetivo de informar a situação processual do preso;
15. Que informe a duração e quantitativo de pessoas internadas ou em tratamento ambulatorial em razão de medida de segurança;
16. Que informe ao DEPEN o número de sentenciados contemplados com indulto coletivo ou comutação de penas referentes aos últimos Decretos Presidenciais, especialmente ao Decreto 8.380, de 24 de dezembro de 2014.

À Administração Penitenciária de Alagoas

17. Que avalie as condições de trabalho dos servidores das unidades inspecionadas, com o aparelhamento material necessário ao desenvolvimento das atividades administrativas e com a capacitação permanente dos funcionários;
18. Que os procedimentos de revista sejam realizados nos termos da Resolução CNPCP n.º 5/2014, a qual determina que a revista manual só deverá ser realizada em caráter excepcional e preservando a honra e a dignidade da pessoa revistada, e indica que as revistas eletrônicas devem ser feitas utilizando-se detectores de metais, aparelhos de raio-x e outros aparelhos;
19. Que realize capacitações continuadas para agentes penitenciários e outras pessoas que trabalhem nas unidades penitenciárias, com base em temas tratados nas “Regras Mínimas das Nações Unidas para Tratamento de Presos”, incluindo um reforço sobre a proibição de revistas vexatórias e esclarecimentos sobre as revistas mecânica e manual;
20. Que estabeleça controle do uso de armas e munições, com documentação de disparos e respectivas justificativas, bem como que capacite continuamente os servidores para o uso progressivo da força, substituindo o uso de armas letais por menos letais;
21. Que busque desenvolver políticas de oferta de postos de trabalho aos presos do sistema

penitenciário, tendo em vista o percentual baixo de pessoas presas em atividades laborais nos estabelecimentos penais do Estado, conforme estabelece a Lei de Execução Penal, atentando-se para as questões relativas a exploração do trabalho;

22. Que busque desenvolver políticas de ampliação das vagas de educação onde estas já existam, e que as forneçam nas unidades onde não existam, atentando para as oportunidades ofertadas pelo Ministério da Justiça em parceria com o Ministério da Educação e da Cultura e ao Plano Estratégico de Educação do Sistema Prisional (Dec. 7626/2011);
23. Que estructure os estabelecimentos penais do estado com módulos de educação, conforme estabelece a Resolução CNPCP nº 09/2011, de acordo com as necessidades de cada unidade e conforme o espaço;
24. Que providencie a criação de módulo de visita íntima nas unidades prisionais do Estado;
25. Que adote medidas imediatas para o fornecimento de água potável às pessoas presas nos estabelecimentos penais do Estado, informando este CNPCP, em trinta dias;
26. Que forneça, ao menos, 4 (quatro) refeições às pessoas presas, em horários adequados, observados valores nutricionais e respeitadas as necessidades de saúde e religiosas dos presos;
27. Que crie um organismo para fiscalização de execução de penas alternativas, e para a capacitação dos técnicos responsáveis pela aplicação das medidas cautelares e justiça restaurativa, dando andamento com celeridade a convênio já vigente com o Departamento Penitenciário Nacional;
28. Que se monte e se desenvolva um programa de assistência social aos presos, em todos os estabelecimentos penais.

Ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas

29. Que realize auditoria financeira referente aos valores destinados ao Sistema Penitenciário Estadual;
30. Que realize fiscalização junto aos contratos de fornecimento de alimentação ao Sistema Penitenciário Estadual.

Ao Secretário Estadual de Saúde

31. Que implemente o Grupo Condutor Estadual da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), adiram ao Serviço de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa Com Transtorno Mental em Conflito com a Lei, conforme Portaria nº 94, de 14 de janeiro de 2014, e constituam uma Comissão de Trabalho Específica (vinculada ao Grupo Condutor Estadual) para a elaboração e implementação desse Serviço, contratem e cadastrem essas equipes no Sistema Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), conforme Portaria nº 142, de 28 de fevereiro de 2014, para o atendimento de pessoas com transtorno mental em conflito com a lei e em cumprimento de medida de segurança, orientado pela Lei 10.216, buscando a modulação da medida de segurança com vistas ao tratamento e à efetividade da intervenção judicial, bem como a identificação das necessidades de melhoria da rede de saúde mental que permita a modulação da medida de segurança e a capacitação

dos envolvidos no fluxo (Polícias, Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Saúde, Assistência Social e Sistema Penitenciário), tomando como referências os Programas de Atenção Integral ao Louco Infrator (PAI-LI) de Goiás e o Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ) de Minas gerais, já existentes, e os programas em implantação nos estados do Espírito Santo, Rondônia e Maranhão;

32. Que defina e implante nas unidades prisionais, no prazo de 120 dias, as Equipes de Saúde no Sistema Prisional (ESP), conforme disposto na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, Portaria nº 482, de 1º de abril de 2014 e Portaria nº 305, de 10 de abril de 2014, que dispõem sobre os serviços, equipes e o financiamento das ações de saúde voltadas às pessoas privadas de liberdade no sistema prisional;
33. Que garanta às mulheres privadas de liberdade acompanhamento adequado por médicos ginecologistas, realizando as consultas e exames preventivos regulares, pelas equipes de saúde no sistema prisional, e, na falta dessas, por equipes de saúde da rede SUS, bem como o acesso a informações como saúde sexual e reprodutiva, incluindo as DST, HIV e AIDS, ações de promoção da saúde e prevenção de agravos principalmente para o controle do câncer de mama e de colo de útero, primando pela atenção integral à saúde dessas mulheres;
34. Que seja implantada a estratégia da Rede Cegonha do SUS na Penitenciária Feminina de Alagoas, para as gestantes e parturientes, além de ações de saúde da criança e aleitamento saudável;
35. Que, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, busquem realizar ações de promoção e prevenção da saúde e ações de controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis nos estabelecimentos prisionais do Estado, principalmente em unidades que o SUS ainda não chegou, ou seja, em unidades que não possuam equipes de saúde no sistema prisional (ESP).

Ao Defensor Público Geral do Estado de Alagoas

36. Que desenvolva programas de visitas periódicas e permanentes aos estabelecimentos prisionais, com o objetivo de informar a situação processual e de colher informações do preso visando a formulação de pedidos de progressão/liberdade;
37. Que disponibilize defensores para a área de Execução Penal, em especial, para todos os estabelecimentos prisionais e estabeleça procedimentos de análise da situação dos presos provisórios, notadamente daqueles cujos processos tramitam em comarca distinta daquela em que estão custodiados, a fim de se garantir que sejam julgados nos prazos legais.

Ao Procurador de Justiça do Estado de Alagoas

38. Que busque investigar as denúncias de maus tratos e de tortura que porventura tiver conhecimento, orientando os promotores para implementação da Recomendação Nº 49 do CNJ, de 1 abril de 2014, que dispõe sobre a necessidade de observância das normas – princípios e regras – do chamado Protocolo de Istambul, da Organização das Nações Unidas, e, bem assim, do Protocolo Brasileiro de Perícia Forense, em casos de crime de tortura;
39. Que desenvolva programas de visitas periódicas e permanentes aos estabelecimentos prisionais, com o objetivo de informar a situação processual do preso.

Ao Promotor de Justiça da Vara de Execuções Penais de Maceió

40. Que reforce o seu poder de fiscalização dos estabelecimentos prisionais, anotando as irregularidades apresentadas e adotando providências para sua correção, levando em conta as observações elencadas no presente Relatório.

Remeta-se cópia deste relatório a todas instituições presentes na reunião, independente de serem citados ou não, conforme a lista de presenças, e aos órgãos mencionados nas recomendações deste relatório.